ANNO XI. NUMERO 15.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.: Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

2 Quarto ming. as 5 h., 18 m. e 20 s. da m.
9 Lua nova as 5 h., 25 m. e 50 s. da m.
15 Quarto cresc. as 8 h., 45 m. e 45 s. da t.
23 Lua cheia as 7 h., 43 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos às 6½, 7, 7½, 8 e 8½ da m.; de Olinda às 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão às 6½ da m.; do Caxangá e Varzea às 7 da m.; de Bemfica às 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos às 3½, 4, 4½, 4½, 5, 5½, 5½ e 6 da tarde; para Olinda às 7 da manhãa e 4½ da tarde; para Jaboatão às 4 da tarde; para Cachangá e Varzea às 4½ da tarde; para Bemfica às 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Leobaldo b.; S. Athenogenes m.
19. Terça. S. Canuto rei m.; S. Ponciano m.
20. Quarta. Ss. Fabião p. e Sebastião mm.
21. Quinta. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m.
22. Sexta. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Sabbado. S. Ildefonso arc.; S. Emerencia v. m.
24. Domingo. S. Temotheo b.; S. Metello m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio com que o Exm. Sr. presidente Dr. João Silveira de Souza entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. vice-presidente Dr. Domingos de Souza Leão.

(Continuação.)

DIVISÃO JUDICIARIA.

Por decreto n. 3,110 de 13 de junho ultimo foi desannexado do termo de Flores o de Villa Bella e creado neste o lugar de juiz municipal, para o qual foi nomeado o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Havendo equivoco nesse acto porque no termo de Flôres é que não existia creado o lugar de juiz municipal, como ao governo imperial representou um de meus antecessores em officio n. 69 de 15 de fevereiro de 1859, mandei que nelle entrasse em exercicio aquelle bacharel, e dei conta desta minha deliberação ao mesmo governo imperial.

Tendo sido, porém, concedida a exoneração que pedio o bacharel Domingos José Alves da Silva, do cargo de juiz municipal do termo de Flores, foi para esse lugar nomeado o referido bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

O termo do Exu', que hoje faz parte da nova comarca de Cabrobó, creada pela lei provincial de 13 de maio de 1862, ainda continúa como d'antes sob a jurisdicção do juiz municipal do termo do Ouricury, da comarca da Boa-Vista, nos termos do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, por não ter o decreto n. 2,944 de 3 de novembro do anno de 1862, que declarou de primeira entrancia aquella nova comarca, o desannexado do termo do Ouricury, á que era reunido.

Sobre a inconveniencia que para a boa administração e interesses da justiça resulta de semelhante anomalia, representou o juiz de direito de Cabrobó, e foi este assumpto por mim submettido ao conhecimento do governo imperial, que até o presente ainda nada resolveu.

A provincia tem 17 comarcas e 31 termos, e são:

Comarcas	Termos
Recife	Recife.
Olinda	Olinda. Iguarassú.
Cabo	Cabo. Ipojuca.
Pão d'Alho	Pão d'Alho.
Santo Antão	Santo Antão. Escada.
Goianna	Goianna.
Nazareth	Nazareth.
Limoeiro	Limoeiro.
Rio-Formoso	Rio-Formoso. Serinhãem.
Palmares	Barreiros. Agua-Preta.
Bonito	Bonito. Caruarú.
Brejo	Brejo. Cimbres.
Garanhuns	Garanhuns. S. Bento. Bom-Conselho. Buique.
Flores	Villa-Bella. Flores. Ingazeira.
Tacaratú	Tacaratú.
Boa-Vista	Boa-Vista. Ouricury.
Cabrobó	Cabrobó. Exu'.

Os termos de S. Bento e Bom-Conselho ainda não tem fôro civil.

Para crea-lo pedi informações ao respectivo juiz de direito, que ainda não as ministrou.

DIVISÃO POLICIAL.

Sobre proposta do Dr. chefe de policia creei um districto de delegacia em Baixa-Verde, mais um districto de subdelegacia em cada uma das freguezias dos Afogados, Tracunhãem, Barreiros, Flores e Boa-Vista, e restabeleci o de Maricota em Iguarassú.

Conta hoje, pois, a provincia 33 delegacias e 114 districtos de subdelegacias.

Todos estes lugares, bem como os respectivos supplentes, acham-se quasi geralmente providos.

A necessidade de confiar o exercicio destes cargos policiaes á pessoas estranhas aos interesses e paixões politicas das localidades, em uma quadra em que se ia proceder á duas eleições primarias, levou-me a nomear para diversos delles a officiaes do exercito e de policia, alguns dos quaes entretanto já se acham exonerados de semelhante commissão.

MAGISTRADOS.

Relação.

Está fóra do exercicio fruindo 6 mezes de licença concedida pelo governo imperial o desembargador Joaquim Firmino Pereira Jorge.

JUIZES DE DIREITO

Estão providos todos os lugares de juizes de direito, e destes só está fóra do exercicio o da comarca de Tacaratú Dr. Manoel da Silva Mafra, por achar-se no goso de 3 mezes de licença que teve principio no 1.º de outubro ultimo.

Tambem obteve um mez de licença o do Rio-Formoso bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

O juiz dos feitos da fazenda Francisco Domingues da Silva, que tambem occupa o cargo de auditor de guerra, está em diligencias do serviço na comarca de Goianna.

JUIZES MUNICIPAES E DE ORPHÃOS.

Villa-Bella.

Estão preenchidos os cargos de juizes municipaes e de orphãos, menos o do termo de Villa-Bella, de que foi, por assim o haver pedido, exonerado o bacharel Domingos José Alves da Silva, que o exercia.

Ipojuca.

Tendo sido o bacharel João Gonzaga Bacellar por decreto de 2 de outubro ultimo, removido do termo de Ipojuca para o da villa do Cabo, de que obteve demissão por decreto da mesma data o bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, foi nomeado para o substituir no referido termo de Ipojuca o bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque.

Buique.

O bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, que por decreto de 22 de outubro ultimo foi removido para o termo do Buique, não prestou ainda juramento, e seguio para a capital do Rio Grande do Norte a tomar assento como membro da respectiva assembléa legislativa provincial.

Bonito.

O bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, sendo nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, por decreto do 4 de setembro do anno passado, prestou juramento em 22 de outubro ultimo, e ainda não entrou em exercicio.

O termo do Exú é annexo ao de Cabrobó, os de S. Bento e Bom-Conselho o são ao de Garanhuns.

Garanhuns.

O bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo, foi removido para o termo de Garanhuns por decreto de 4 de setembro proximo passado, prestou juramento em 26 de novembro ultimo, e ainda não entrou em exercicio.

O juiz municipal de Serinhãem bacharel Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra, teve 15 dias de licença em 10 de novembro ultimo, e não communicou ter entrado no goso della; o de Flores, bacharel João Baptista do Amaral e Mello 2 mezes em 22, o do Pao d'Alho, bacharel Emigdio Marques Santiago, obteve 2 mezes em 24, e o de Nazareth, bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, 1 mez em dezembro proximo findo.

PROMOTORES PUBLICOS.

Todas as comarcas da provincia estão providas de promotores publicos bachareis em direito, e destes acham-se com licença os seguintes:

O de Garanhuns José da Costa Dourado, 30 dias concedidos por portaria de 23 de novembro ultimo com vencimentos.

O de Pão d'Alho Bartholoméu Torquato de Souza e Silva, 3 mezes, sem vencimentos, concedidos por portaria da mesma data.

O de Nazareth Joaquim Eduardo Pina, teve 15 dias de licença com vencimentos em 28 de outubro ultimo, e já deve estar em exercicio, bem que não fizesse communicação alguma.

O de Tacaratú, bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos, obteve 3 mezes em 3 de dezembro findo, o do Limoeiro, bacharel Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, outros 3 mezes em 10, e o de Goianna bacharel José Antonio Corrêa da Silva, 2 mezes em 12 do mesmo mez.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Existem actualmente cem escolas publicas de instrucção primaria sendo, para o sexo masculino 78 e 22 para o sexo feminino.

Das primeiras acham-se providas 72, regidas interinamente 5, Limoeiro, Taquaritinga, Aguas-Bellas, Ouricury e Cabrobó e 1 vaga a de Petrolina.

Destas ultimas acham-se em concurso a de Petrolina, Aguas-Bellas, Ouricury e Cabrobó.

Das segundas acham-se providas 19, em concurso 3, a saber: Iguarassú, Serinhãem e Garanhuns, regidas interinamente 1 a de Iguarassú.

E realmente insufficiente o numero actual das escolas em relação a importancia e população da provincia: mas trazendo o seu augmento onus para os cofres publicos, não póde ter lugar senão quando estes o permittirem.

Por esta consideração julguei prudente adiar, até que a assembléa provincial consigne os fundos necessarios, a creação de 22 cadeiras que propoz o director geral da instrucção publica, e são absolutamente indispensaveis sobretudo as da capital, onde na freguezia de S. José, a unica escola de meninas, que existe, é frequentada por 157 alumnas que em tão grande numero não podem certamente ser leccionadas convenientemente por uma só professora.

Por portaria de 20 de outubro e 14 de novembro, removi, como o havia pedido, o professor da villa de Petrolina, para a cadeira da Varzea e o da freguezia de Aguas-Bellas para a de S. Pedro Martyr de Olinda.

Esta ultima cadeira tendo sido classificada de 2º grão, passou para o 1º sob proposta do director geral, que muito bem entende não haver resultado nenhum pratico nessa classificação para o ensino; sendo que, julga até conveniente acabar inteiramente com ella, uniformisando-se debaixo deste ponto de vista todas as escolas da provincia.

O ensino primario particular está sob a vigilancia e inspecção do referido director geral, o qual concede aos respectivos professores a necessaria licença nos termos e preenchidas as formalidades da lei.

Frequentadas por um grande numero de alumnos de ambos os sexos as escolas particulares são auxiliares que supprem a insufficiencia das escolas publicas.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

O Gymnasio Pernambucano, o Curso Commercial e duas aulas avulsas de latim uma na freguezia de S. José desta capital e outra na cidade de Goianna, são os estabelecimentos provinciaes, onde se dá a instrucção secundaria.

O Gymnasio conta as seguintes cadeiras: 2 de latim, 1 de francez, 1 de inglez, 1 de allemão, 1 de grego, 1 de mathematicas, 2 de geographia e historia natural e de eloquencia e poetica, 1 de philosophia, 1 de lingua e litteratura nacional, 1 de musica e 2 de sciencias naturaes, das quaes se acham vagas uma destas e 1 de geographia.

Em meu relatorio á assembléa provincial disse que havia demasiado apparato na organisação dos estudos daquelle estabelecimento, que até o presente não ha produzido os fructos, que delle se tem esperado.

Ainda é essa minha opinião.

Com quanto fosse generosa a idéa que presidio a creação desse estabelecimento, comtudo força é confessar que não foram attendidas por ella muitas circumstancias, que a teriam modificado, como a experiencia vai demonstrando.

Entretanto talvez esse instituto possa ainda ter grande desenvolvimento, se além das reformas de que precisa, lhe forem concedidos pelo poder competente os privilegios de que goza o collegio Pedro II, na côrte.

O numero de alumnos que o frequentaram é demasiadamente insignificante para os sacrificios, que fazem os cofres provinciaes com a sua conservação nem mesmo se póde esperar maior concurrencia; havendo as aulas de preparatorios da Faculdade de Direito, que são procuradas de preferencia.

CAMARAS MUNICIPAES.

Nenhuma observação farei á V. Exc. sobre o modo porque estas corporações administrativas preenchem o fim de sua instituição.

As reformas de que são carecedoras, e cuja necessidade todos reconhecem, deixam ver bem os defeitos que a experiencia tem demonstrado, e que convém corrigir.

Limito-me, pois, em apontar alguns actos meus com relação aos seus interesses.

Em 15 de janeiro do anno passado ordenei a camara do Bom Conselho que mandasse cercar e benzer com urgencia o novo cemiterio que alli se estava construindo; autorisando a fazer as despezas indispensaveis para esse fim.

Em 1º de maio autorisei a camara do Recife a despender, como solicitou, a quantia de 1:863$ com a compra de um terreno no lugar da Cabanga, occupado pelo matadouro publico.

Em 7 de agosto concedi á mesma camara autorisação para continuar a despender até o fim do exercicio de 1862 a 1863 a quantia indispensavel com a limpeza das ruas desta cidade, visto achar-se esgotada a competente verba.

Em 1º de setembro concedi igual autorisação a respeito dos coveiros e serventes do cemiterio publico desta cidade por tambem estar esgotada e até um pouco excedidas as verbas destinadas para as despezas eventuaes do mesmo cemiterio naquelle exercicio.

Em 18 de setembro autorisei a camara de Olinda a exceder na quantia de 66$850 a verba já quasi esgotada no exercicio passado para as despezas com o jury e eleições, e finalmente em 20 de novembro autorisei-a a despender mais a quantia de 422$830 pela mesma verba no presente exercicio por se achar finda a quantia assignada no orçamento vigente para taes despezas.

LIMPEZA E ASSEIO DA CIDADE.

O emprezario do serviço da limpeza e escoamento das aguas servidas das casas desta cidade, Carlos Luiz Cambrone, devia dentro do prazo de 5 annos, a contar da data do contrato que celebrou com o governo da provincia em 25 de setembro de 1858, começar e concluir os trabalhos necessarios para o serviço de sua empreza.

A execução, porém, desse contrato dependia da intelligencia que se devia dar a uma de suas clausulas, em virtude da qual o systema adoptado pela empreza se tornaria extensivo e obrigatorio para todos os habitantes desta cidade.

Em quanto, porém, não fosse isso resolvido, como foi pela lei provincial n. 552 de 20 de abril do anno proximo findo, não podia, nem era justo, que o emprezario despendesse sem resultado sommas consideraveis, como exige a sua empreza, se por ventura fosse dada outra interpretação á referida clausula.

Não tendo, portanto, dado aos seus trabalhos o adiantamento preciso para que podessem ficar concluidos sem tempo, concedi ao emprezario, por essas e outras razões por elle allegadas, que o referido prazo fixado no seu contrato se conte da data da supracitada lei n. 552.

PRISÕES.

Casa de detenção.—E' um edificio importantissimo por sua elegante architectura e proporções, onde os detentos encontram alimentação, vestuario, agua, banho, medico, botica, trabalho, e o santo sacrificio da missa nos domingos e dias santificados, que a ordem Terceira franciscana alli manda celebrar em cumprimento de um legado.

O asseio e regularidade desse estabelecimento são de notoriedade publica e nada deixam a desejar.

As officinas nelle creadas proporcionam meios de subsistencia aos infelizes, que precisam desse recurso sem dispendio dos cofres provinciaes; quando estiver concluido o terceiro raio, terá a provincia uma casa penitenciaria, se forem conservados e melhorados os elementos do actual systema.

A da cidade de Nazareth acha-se em deploravel estado, e os seus reparos foram orçados em quantia superior á 3:000$000.

Autorisei um concerto para a do Bonito na importancia de 150$, que está longe de dar-lhe as accommodações e segurança de que precisa.

Os concertos da de Flores foram orçados em 1:773$.

Para a de Pesqueira autorisei reparos não excedentes da quantia de 500$ para isso votada no respectivo orçamento.

Mandei vender em hasta publica a de Cimbres, que já não admittia concerto, e para não perder-se de todo; ainda não appareceu quem a queira comprar.

A do Ouricury precisava de grandes concertos, e eu as autorisei na importancia de 1:077$.

Quanto ás outras refiro-me ao que consta de meu citado relatorio á assembléa legislativa provincial.

Termos ha que precisam de casas de prisão, e cujas autoridades por ellas reclamam.

A pouca ou nenhuma segurança das cadeias em geral tem dado lugar á fuga de alguns criminosos: como foram 16 da de Goianna, em agosto do anno passado; 1 da de Flores, em dezembro de 1862; da do Brejo 8 nesse mesmo mez, 2 em fevereiro do anno passado e 7 em maio; 10 da de Nazareth; 4 da do Bonito; e uma tentativa na de Ingazeira em outubro proximo findo.

Tambem evadio-se da cadeia do Ouricury, na noite de 7 para 8 de novembro proximo findo, o criminoso de morte Alvaro Ernesto de Carvalho Granja, principal autor do barbaro assassinato perpetrado na pessoa do infeliz capitão do exercito Domingos Alves Branco Muniz Barreto.

Em outubro ultimo foi aquelle criminoso absolvido pelo tribunal do jury: porém achava-se ainda em prisão por estar pendente essa decisão por appellação interposta por parte da justiça publica.

FREGUEZIAS ULTIMAMENTE CREADAS.

A freguezia de Cruangy, restaurada pela lei provincial n. 527 de 4 de junho de 1862, já está canonicamente provida, e n'ella funccionaram na fórma da lei, em o anno passado, a junta de qualificação e as mesas parochiaes para as eleições de deputados á assembléa geral e de senadores, á que se procedeu em 9 de agosto e no 1º de novembro proximo findo.

A freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina, desmembrada da freguezia de Santa Maria da Bôa-Vista pela lei provincial n. 530 de 7 de junho de 1862. ainda não foi provida canonicamente.

Tendo o Exm. bispo diocesano feito acerca da divisão desta freguezia considerações, que foram attendidas pela assembléa legislativa provincial, á lei n. 550 de 20 de abril do anno passado, mandou pertencer á freguezia de S. Maria da Bôa-Vista todo o terreno banhado pelo riacho — Caraiba — e seus confluentes, ficando para isso desmembrado de Cabrobó, bem como salvo ao parocho da Boa-Vista o direito de optar pela de Petrolina.

A povoação de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, que pertencia á freguezia do Buique, foi erigida em freguezia pela lei provincial n. 561 de 6 de maio do anno passado, a qual não só estabeleceu os limites dessa nova freguezia, mas tambem salvou ao parocho do Buique o direito de opção.

Esta nova freguezia ainda não está canonicamente provida.

A provincia conta presentemente 63 freguezias.

ILLUMINAÇÃO Á GAZ.

Depois de terem sido collocados convenientemente em diversos lugares os 39 lampeões á gaz, autorisados pelo art. 19 da lei provincial de 4 de maio do anno passado, n. 553, e outros que ainda restavam da concessão comprehendida no art. 19 da lei tambem provincial, n. 544, solicitaram D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior, alguns moradores na rua da Conquista da freguezia da Bôa-Vista e Augusto Ferreira Pinto, a collocação de lampeões, o primeiro na antiga estrada do Chora-menino, onde possue uma propriedade, os segundos nas ruas em que moram, e o terceiro na rua da Florentina, no lugar em que edificou 14 pequenas casas.

Não obstante reconhecer que semelhantes pretenções eram justas, não me foi possivel todavia attendê-las pelo motivo que acima fica expendido.

Não são somente esses lugares, que se resentem da falta de illuminação publica; outras ruas existem que se acham nas mesmas condições, e que della não podem prescindir.

O maior desenvolvimento, que ultimamente tem tido a edificação particular nesta capital, parece exigir que á esse beneficio se não marquem limites, mas que fiquem ao prudente arbitrio do governo concedê-lo, onde e quando se fizer necessario.

FAZENDA GERAL.

O movimento da receita geral, desde o 1º de janeiro do anno passado até o ultimo de novembro proximo findo, foi de 5,414:102$635; e o da despeza no mesmo periodo de 3,015:786$656, havendo por conseguinte um saldo á favor da receita na somma de 2,398:315$979.

Entretanto as rendas publicas geraes da provincia diminuiram como se vê pela importação e exportação dos ultimos exercicios financeiros.

Com effeito, a primeira foi no 2º semestre do exercicio de 1861—1862 no valor de 8,098:885$453 e, em igual periodo do exercicio de 1862—1863 de 7,900:448$230, apresentando para menos a differença de 198:437$223.

A segunda foi no referido semestre do exercicio de 1861—1862 de 8,744:387$050, e no de 1862—1863 de 728:088$094 menor do que aquelle . . . 916 298$956.

Este decrescimento ainda se verifica nos cinco mezes do corrente exercicio, comparados com igual periodo do anno antecedente, cujo rendimento de 2,071:624$847 foi superior em . . . . 100:368$418 ao do anno passado, que apenas montou á 1,971:256$429.

Semelhante resultado é devido, segundo declara o digno inspector da alfandega, á menos importação de tecidos de algodão, e á pequena exportação de assucar.

(Continuar-se-ha.)

Expediente do dia 16 de janeiro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. datado de 28 de dezembro ultimo 2 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Ambrosio Leitão da Cunha passou á V. Exc. a administração dessa provincia.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. enviar-me afim de ser transmittida a repartição da guerra como se exige em aviso de 23 de dezembro ultimo, uma certidão dos assentamentos do capitão Claudio Marques da Silva que pertenceu ao 9.º batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. Exc., respondendo ao seu officio n. 93 de 15 do corrente, que mandei pôr em liberdade os recrutas Antonio Joaquim de Oliveira, Manoel Francisco de Souza, Pedro José Barboza e Jacintho Ferreira Gomes visto terem sido considerados incapazes do serviço em inspecção de saude.

Dito ao mesmo.—Communico á V. Exc. que com aviso de 5 do corrente, declarou o Exm. Sr. ministro da guerra ter-se concedido ao segundo cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, 3 mezes de licença com soldo simples.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, sirva-se V. Exc. de enviar-me uma certidão dos assentamentos que tem no 7.º batalhão de infantaria da mesma arma Candido Affonso Monteiro de Lima.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que a contar do mez corrente em diante cesse como pede o segundo tenente do 4.º batalhão de artilharia á pé Horacio Alves da Silva no incluso requerimento, o abono da prestação mensal de 12$000 reis que elle deixou de seu soldo nesta provincia; enviando a thesouraria de fazenda da provincia da Bahia, onde se acha o supplicante, uma guia ou certidão em vista da qual possa ser-lhe pagos regularmente os respectivos vencimentos.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—A vista do attestado que aqui ajunto em duplicata, coberto com cópia do officio do brigadeiro commandante das armas de 13 do corrente, mande V. S. pagar ao soldado Luiz Constantino José da Silva a gratificação a que tem direito por haver apprehendido os desertores do 4.º batalhão de artilharia á pé soldado José Fortunato de Lima e tambor Manoel Joaquim.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que segundo constou de aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente, foi approvada a despeza de 1:800$000 autorisada e paga, sob responsabilidade desta presidencia pela indemnisação, na sessão do corrente anno, para as despezas de ida e volta aos deputados José Leandro Godoy de Vasconcellos eleito por esta provincia, Fabio Alexandrino de Carvalho Reis pelo do Maranhão, e José Liberato Barroso pela do Ceará.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 16 do corrente, sob n. 23, a mandar pagar ao segundo tenente Hygino José de Oliveira Coelho a quantia de 19$920 reis, que despendeu no mez de novembro do anno proximo passado com o expediente da 1.ª companhia do 4.º batalhão de artilharia apé, que interinamente commanda, e para esse fim devolvo coberto com o officio do brigadeiro commandante das armas de 31 de dezembro ultimo, n. 2381, os documentos, á que elle se refere.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 26 de dezembro ultimo, por decreto de 23 d'aquelle mez, fora nomeado o terceiro escripturario dessa thesouraria, Manoel da Costa Ribeiro, para segundo da de São Pedro do Sul.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo sua magestade o Imperador segundo constou de aviso do ministerio do imperio de 30 de dezembro ultimo, resolvido que cesse desde o dia 31 d'aquelle mez a arrecadação do auxilio, offerecido pelos empregados publicos para as urgencias do estado por occasião do conflicto entre o governo imperial e a legação britannica na côrte: assim o communico á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao capitão do porto.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da marinha de dezembro ultimo, que por decreto de 18 d'aquelle mez, foi concedida a graduação do posto de segundo tenente da armada a Constancio da Silva Neves pratico das barras e costa desta provincia; assim o communico á V. S. afim de que dê sciencia desse decreto ao agraciado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Declaro á V. S. para seu conhecimento, que em aviso de 26 de dezembro ultimo, communicou o Exm. Sr. ministro da guerra á esta presidencia ter sido n'aquella data confirmado no lugar de apontador desse arsenal o cidadão João Francisco de Souza Xavier.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal de Caruarú.—Communico á Vmc. para seu conhecimento e para que faça constar ao agraciado afim de que solicite em tempo o seu titulo, que segundo constou de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 28 de dezembro proximo findo, sua magestade o Imperador por decreto de 27 de novembro ultimo, houve por bem fazer mercê á Manoel de Souza Braga da serventia vitalicia dos officios de partidor e destribuidor desse termo.—Communicou-se ao agraciado.

Dito ao juiz municipal do Rio Formoso.—Communico á Vmc. para seu conhecimento e afim de que faça constar ao agraciado para solicitar em tempo o seu titulo, que segundo constou de participação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 28 de dezembro proximo findo, sua magestade o Imperador por decreto de 27 de novembro ultimo, houve por bem fazer mercê a José Joaquim da Silva Barreto da serventia vitalicia dos officios de partidor e destribuidor desse termo.—Communicou-se ao agraciado.

Dito ao conselho de compras navaes. Approvo os ajustes que fez o conselho de compras navaes com differentes pessoas para acquisição dos objectos mencionados em seu officio de 7 do corrente, visto serem necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até Maceió no vapor *Cruzeiro do Sul*, por conta do ministerio da guerra, a Maria Francisca Santiago e Maria Pastora da Conceição, aquella mãi e esta irmã do soldado do corpo de guarnição Antonio Exequiel da Costa, que destaca para Tacaratú, e a que se refere a portaria expedida em 13 do corrente.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Exm. bispo diocesano.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda remetter á V. Exc. Rvm.ª o incluso exemplar da falla com que sua magestade o Imperador abrio a primeira sessão da decima segunda legislatura da assembléa geral no dia 1º do corrente.—Tambem remetteu-se um exemplar ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á V. Exc. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido do 2.º batalhão de infantaria a que allude o officio de V. Exc. n. 92 de 15 do corrente.

Pela secretaria do governo se communica ao Sr. João Pinto de Lemos Junior para sua intelligencia, que segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 4 do corrente, não se póde tomar conhecimento do seu requerimento representando contra a recebedoria de rendas em consequencia de sellos que diz haver pago duplicadamente, pois que das decisões dos chefes das repartições fiscaes em materia de sellos ha recurso nas provincias para as respectivas thesourarias e destas para o thesouro nacional na forma do artigo 125 e seguintes do regulamento n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, o que não satisfez Smc.

Despachos do dia 16 de janeiro de 1864.

Requerimentos.

Joaquim José da Costa.—Já estão expedidas as convenientes ordens para serem os portões collocados nas barreiras.

Bacharel Leocadio de Andrade Pessoa.—Passe portaria concedendo a licença que pede.

Vital das Chagas Coelho.—Informe o Sr. coronel recrutador.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO.

PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

Ás 11 horas da manhãa, o Sr. presidente abre a sessão, achando-se presentes os Srs.: marquez de Itanhaem, Mafra, Araujo Ribeiro, Penna, Dantas, Rodrigues da Silva, Paranhos, visconde de Sapucahy, marquez de Caxias, Souza e Mello, Diniz, D. Manoel, visconde de Itaborahy, visconde de Uruguay e Paula Pessôa.

O Sr. Presidente diz que ia lêr-se a relação dos Srs. senadores que se acham presentes e outros que declaram estar promptos na primeira sessão de hoje.

Além desta, mandou organisar na secretaria mais duas relações, uma com os nomes dos senhores senadores que por ausentes não compareceram na sessão de hoje, e outra contendo mais circumstanciadas informações, á saber: á data da carta imperial da nomeação de cada um dos actuaes senadores, o dia em que prestaram juramento, ás sessões a que teem comparecido, e aquellas a que teem deixado de comparecer, os motivos porque, e todas as outras circumstancias que fôr possivel.

Estas relações, logo que estiverem concluidas, serão remettidas á commissão de constituição para estudar e resolver uma questão constitucional de grande interesse politico, e da qual (deve dizê-lo por honra do senado) esta camara já se tem por vezes occupado.

A questão consiste em regular os casos e as condições de que os senadores, que aliás compõe uma corporação com numero fixo de membros, podem, conservando-se ausentes nas suas provincias, deixar sem responsabidade alguma de comparecer ás sessões do senado, podendo deste facto resultar a impossibilidade de abrir-se, ao menos no dia marcado na constituição, á sessão da assembléa geral legislativa.

O Sr. primeiro secretario lê á primeira relação mencionada pelo Sr. presidente, e é a seguinte:

Relação dos Srs. senadores que estiveram presentes, e outros que declararam estar promptos na primeira sessão preparatoria em 27 de dezembro de 1863.

Antonio Diniz de Siqueira e Mello, Antonio Luiz Dantas de Barros Leite, barão de Muritiba, barão de Pirapama, Bernardo de Souza Franco, Candido Baptista de Oliveira, Candido Borges Monteiro, Carlos Carneiro de Campos, Firmino Rodrigues da Silva, Frederico de Almeida e Albuquerque, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque, Francisco de Paula Pessôa, Herculano Ferreira Penna, Joaquim Francisco Vianna, Joaquim Vieira da Silva e Souza, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, José Antonio Pimenta Bueno, José de Araujo Ribeiro, José Ignacio Silveira da Motta, José Maria da Silva Paranhos, José Pedro Dias de Carvalho, José da Silva Mafra, José Thomaz Nabuco de Araujo, D. Manoel de Assis Mascarenhas, Manoel Felizardo de Souza e Mello, marquez de Abrantes, marquez de Caxias, marquez de Itanhaem, marquez de Olinda, visconde de Abaeté, visconde de Itaborahy, visconde de Sapucahy, visconde de Uruguay.

Paço do senado, em 27 de dezembro de 1863.

O Sr. Presidente diz mais que, á vista da relação que acaba de lêr-se, verificando-se haver na côrte numero sufficiente de senhores senadores para abrir-se á assembléa geral, ia officiar-se nesse sentido á camara dos senhores deputados, e ao ministro do imperio, pedindo a este dia, hora e lugar em que Sua Magestade o Imperador dignar-se ha receber uma deputação do senado, que tem de pedir respeitosamente ao mesmo augusto senhor a designação do dia e hora para á missa do Espirito Santo na capella imperial e a hora e lugar da sessão imperial de abertura de assembléa geral.

Em seguida o senhor primeiro secretario dá conta dos suguintes officios dos senhores senadores:

Do Sr. visconde de Mamanguape, participando que, em consequencia de incommodos de saúde, não póde apresentar-se á primeira sessão preparatoria do senado, mas que apenas cobre forças comparecerá.

Dos Srs. barão da Boa-Vista, Fernandes Torres e barão de S. Lourenço, participando não poderem comparecer ás primeiras sessões.

Fica o senado inteirado do primeiro, e vão os tres ultimos á commissão de constituição.

O Sr. Presidente convida os senhores senadores para se reunirem no dia seguinte, e levanta á sessão ás onze horas e tres quartos.

SEGUNDA SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

A's 11 e meia horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. Mafra, Rodrigues Silva, visconde de Sapucahy, Penna, Diniz, Vieira da Silva, Jobim, Paula Pessôa, Dantas e Souza e Mello, o Sr. presidente abre a sessão,

Lida á acta da antecedente, é approvada.

O Sr. 1º secretario communica que o Sr. Paula Albuquerque lhe participára não poder comparecer já ás sessões preparatorias do senado por incommodos de saude de sua senhora, mas que se apresentará logo que cesse o motivo.—Fica o senado inteirado.

O mesmo Sr. secretario dá conta dos seguintes officios:

Do Sr. Vianna, participando que por incommodo proprio tambem não póde comparecer, e que o fará logo que possa. Inteirado.

Dos Srs. Dias Vieira e Souza Ramos participando o primeiro que só a 8 ou 9 do proximo mez de janeiro poderá estar na côrte, e o segundo que estará presente a abertura da assembléa geral.—Vão á commissão de constituição.

O Sr. Presidente convida os Srs. senadores para reunirem-se no dia seguinte as 10 horas da manhãa e levanta a sessão as 11 3/4.

TERCEIRA SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté

A's 11 horas e 10 minutos da manhãa, achando-se presentes os Srs. Mafra, visconde de Sapucahy, Diniz, Vieira da Silva, Souza e Mello, Araujo Ribeiro, marquez de Caxias e barão de Pirapama, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida á acta da antecedente é approvada.

O Sr. presidente diz:

A mesa actual antes de terminar o prazo da sua duração constitucional, deve ao senado conta e explicação de alguns actos, que considera de importancia, por ella praticados no intervallo da sessão. Estes actos são os seguintes: 1º nomeação do official maior da secretaria, em consequencia de ter fallecido o conselheiro Geraldo Leite Bastos, que exercia este lugar; 2º, o contrato relativo a publicação dos debates e impressão dos annaes do senado nas duas sessões de 1861, celebrado com a empreza do *Correio Mercantil*; 3º a publicação e execução do regulamento que organisa o serviço da secretaria, archivo e bibliotheca e mais dependencias do senado.

Estes actos acham-se minuciosamente expostos e justificados em tres pareceres assignados pelos membros que compõe actualmente a mesa do senado.

Vou, portanto, pedir ao Sr. primeiro secretario que tenha a bondade de lê-los, afim de que possam ser conhecidos e apreciados pelo senado e pelo publico, para o que serão tambem impressos com os documentos respectivos no jornal da casa.

Em seguida o Sr. 1º secretario lê os seguintes pareceres:

Parecer da mesa n. 1 de 28 de dezembro de 1863.

Expõe e justifica a nomeação do Sr. Angelo Thomaz do Amaral, feita pela mesa no intervallo da sessão, para o lugar de official-maior da secretaria do senado, vago pelo fallecimento do conselheiro Geraldo Leite Bastos, e conclue que a nomeação deve ser approvada.

Parecer da mesa n. 2 de 28 de dezembro de 1863.

Expõe os motivos porque a mesa contratou com a empreza do *Correio Mercantil* a publicação dos debates e a impressão dos annaes de senado nas duas sessões legislativas de 1864, e conclue que se mande imprimir e distribuir o contrato com os documentos mencionados no parecer, para ter a devida execução e para conhecimento dos membros do senado e que o autographo seja archivado.

Parecer da mesa n. 3 de 28 de dezembro de 1863.

Expõe como procedeu na organisação do regulamento de 15 de dezembro de 1863 para o serviço da secretaria, archivo, bibliotheca, salão, porta, galerias e tribunaes do senado, em virtude da autorisação que lhe foi conferida em 9 de setembro de 1861, e propõe que se distribuam os exemplares na fórma do estylo, e o autographo seja depositado no archivo.

Foram a imprimir no jornal da casa.

O mesmo Sr. secretario lê o officio do Sr. Paula Pessôa, participando que por incommodo de saúde não póde comparecer á sessão de hoje do senado.—Inteirado.

O Sr. Presidente convida os Srs. senadores para se reunirem no dia seguinte ás 10 horas da manhãa, e levanta a sessão ás 11 e meia horas.

QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

Ao meio-dia achando-se presentes os Srs. visconde de Sapucahy, Mafra, Penna, Paranhos, Dias de Carvalho, Jobim, Diniz, Dantas, Souza e Mello, Mendes dos Santos, Rodrigues Silva e barão de Muritiba, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida a acta da antecedente, é approvada.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte officio:

Do ministerio do imperio, participando que S. M. o Imperador se digna receber hoje, no paço da cidade, a deputação do senado que deve ir pedir respeitosamente ao mesmo augusto senhor o dia e hora para a missa do Espirito-Santo na capella imperial, e o dia, hora e lugar da sessão imperial da abertura da assembléa geral.—Fica o senado inteirado.

Em seguida são sorteados para a deputação referida os Srs. visconde de Sapucahy, Paranhos, Souza e Mello, Dantas, Penna, Dias de Carvalho e Diniz.

O mesmo Sr. secretario dá ainda conta do officio do 1.º secretario da camara dos Srs. deputados communicando ter já aquella camara numero sufficiente de membros para começar os seus trabalhos.—Inteirado.

Um quarto depois do meio dia, o Sr. presidente convida os senhores da deputação para dirigirem-se ao paço da cidade a cumprir sua missão, e suspendeu por emquanto a sessão. Voltando a deputação á uma hora e um quarto da tarde, e continuando a sessão, o Sr. visconde de Sapucahy, como orador da mesma deputação, diz que, tendo sido introduzida a presença de S. M. o Imperador, e havendo cumprido a missão de que fôra encarregada, o mesmo augusto senhor se dignára responder que a missa do Espirito-Santo seria amanhãa, ás 11 horas, na capella imperial, e a sessão da abertura no paço do senado, depois de amanhãa, á uma hora da tarde.

O Sr. presidente declara que a resposta de S. M. o Imperador era recebida com muito especial agrado.

Em seguida o mesmo Sr. presidente convida os Srs. senadores, para comparecerem amanhãa ás 11 horas na capella imperial, e para reunirem-se no paço do senado depois de amanhãa ás mesmas horas; e levanta a sessão a 1 ½ horas da tarde.

SESSÃO EM 2 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

A's onze horas menos dez minutos da manhãa, achando-se presentes trinta Srs. senadores, o Sr. presidente abre a sessão.

Lidas as actas de 5, 6, 7, 8, 9, 11 e 12 de maio de 1863, e de 30 de dezembro do mesmo anno, são todas approvadas.

Comparecem no decurso da sessão mais quatro Srs. senadores.

O Sr. presidente declara que vai-se proceder a eleição da mesa, começando-se pela de presidente, e depois a das respectivas commissões.

Corrido o escrutinio sahem eleitos:

Presidente o Sr. visconde de Abaeté com a maio-

ria absoluta de 26 votos, tendo vindo á mesa 31 cedulas.

Vice-presidente o Sr. Gabriel Mendes dos Santos, com a maioria absoluta de 29 votos, tendo vindo á mesa 34 cedulas,

1.º secretario o Sr. José da Silva Mafra, com 32 votos, e 3.º o Sr. Firmino Rodrigues Silva, com 24.

O Sr. Rodrigues Silva pede escusa do cargo para que fôra eleito, e submettida á decisão do senado, este consente. Continuando o escrutinio sahem eleitos:

2.º secretario o Sr. José Martins da Cruz Jobim, com 29 votos, e 4.º o Sr. Frederico de Almeida e Albuquerque com 19.

O Sr. Jobim pede tambem escusa do cargo para que fôra eleito e o senado consente.

Proseguindo o escrutinio são eleitos:

2º secretario, o Sr. Herculano Ferreira Penna com 30; e 3º, o Sr. Manoel Teixeira de Souza com 27; ficando supplentes os Srs. José Maria da Silva Paranhos com 6, e Francisco Antonio de Souza Queiroz com 3.

O Sr. Presidente convida os Srs. secretarios novamente nomeados a occupar seus lugares.

Segue-se a nomeação das commissões e são eleitos para as de

Resposta á falla do throno.

Os Srs. barão de Muritiba com 20 votos, José Ignacio Silveira da Motta com 16 e Carlos Carneiro de Campos com 19.

Constituição e diplomacia.

Os Srs. visconde de Sapucahy com 31 votos, visconde de Uruguay com 27 e José Ildefonso de Souza Ramos com 19.

Fazenda.

Os Srs. visconde de Itaborahy com 26 votos, José Maria da Silva Paranhos com 25, e Souza Franco com 17.

Legislação.

Os Srs. José Ignacio Silveira da Motta com 31 votos, barão de Pirapama com 15, e José Thomaz Nabuco de Araujo com 15.

Passando-se a nomear a commissão de marinha e guerra vem á mesa só 28 cedulas, e verifica-se não haver numero de Srs. senadores para formar casa.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia:

Continuação da eleição das commissões: e se houver tempo a discussão dos pareceres da mesa, lidos na sessão de 29 de dezembro ultimo: 1.º, acerca da nomeação do official-maior da secretaria do senado; 2.º, acerca do contrato com a empreza do *Correio Mercantil* para a publicação dos trabalhos do senado; e 3.º, acerca do regulamento da dita secretaria.

Levanta-se a sessão á uma hora da tarde.

SEGUNDA SESSÃO EM 4 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. visconde de Abaeté.

A's dez horas e cincoenta minutos da manhã, achando-se presentes 30 Srs. senadores, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida a acta da antecedente é approvada.

Compareceu no decurso da sessão mais um Sr. senador.

ORDEM DO DIA.

Continúa a nomeação das commissões, e corrido o escrutinio sahem eleitos para as de

Marinha e guerra.

Os Srs. Manoel Felizardo de Souza e Mello com 23 votos, marquez de Caxias, com 22, e barão de Muritiba com 21.

Commercio, agricultura, industria e artes

Os Srs. Firmino Rodrigues Silva com 18 votos, José de Araujo Ribeiro com 14, e Francisco Antonio de Souza Queiroz com 10, por desempate com os Srs. Candido Borges Monteiro e Carlos Carneiro de Campos, que tiveram igual numero de votos.

Emprezas privilegiadas e obras publicas.

Os Srs. José Pedro Dias de Carvalho com 25 votos, Candido Borges Monteiro com 16 e Manoel Felizardo de Souza e Mello com 8, por desempate com o Sr. Antonio Luiz Dantas de Barros Leite, que teve igual numero de votos.

Instrucção publica e negocios ecclesiasticos.

Os Srs. José de Araujo Ribeiro com 20 votos, José Thomaz Nabuco de Araujo com 17, e Joaquim Vieira da Silva e Souza com 17.

Saúde publica.

Os Srs. Candido Borges Monteiro com 27 votos, José Martins da Cruz Jobim com 24 e Antonio Luiz Dantas de Barros Leite com 13.

Redacção das leis.

Os Srs. visconde de Sapucahy com 29 votos, José Antonio Pimenta Bueno com 24, e Firmino Rodrigues Silva com 16.

Passando-se a eleger a commissão de estatistica, catechese e colonisação, vêm á mesa unicamente 27 cedulas, e verifica-se não haver numero sufficiente de Srs. senadores para formar casa.

O Sr. Presidente dá para a ordem do dia a continuação da eleição das commissões e as materias já designadas.

Levanta-se a sessão á meia hora depois do meio dia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Segunda-feira á noite apresentava o Apollo um espectaculo, que recordava seus antigos dias de passadas glorias.

Os camarotes brilhavam ás irradiações de formosas senhoras, que os enfeitavam; e os assentos da platéa eram occupados por multidão numerosa attrahida por um influxo magico, senão por um talisman encantado.

E, na verdade, poderá haver attractivo mais poderoso do que um nome grande na arte, e que se divinisa pela harmonia que arranca ao instrumento para activar á milhares de ouvidos, que o escutam arroubados em prazer sem nome na esca a dos gosos d'alma?

Era o concerto do joven e distincto pianista portuguez Arthur Napoleão, que, em sua passagem por esta cidade, quiz dar-nos o gosto de ouvi-lo no instrumento em que se tem elle igualado á Talberg, Litz e outros celebres pianistas europêos de nomes universaes.

Sem arrogar-nos uma competencia, que reconhecemos não caber-nos na materia, não podemos comtudo calar as impressões que sentimos em presença dessas ondas de melodias. que se desprendiam de seus dedos ferindo todas as gammas do sentimento do espectador nessa variedade infinita, que elles percorriam em tons.

Com effeito, quem na *grande phantasia* sobre motivos do *Trovatore* e na *phantasia venesiana*, quer no *Turbilhão* e na *grande phantasia* sobre motivos de *Um ballo in maschera*, o piano, docil aquelles dedos portentosos, prestava-se á traducção dos differentes sentimentos que elles lhe imprimiam com a consciencia do proprio valor.

Não será, sabemol-o perfeitamente, com as nossas incompetentes palavras que o insigne pianista portuguez avultará em seu merito; mas tocar piano, como elle o toca, faz da musica um agente seductor até o ponto de inebriar a quantos o ouvem, levando-os assim a bem dizer a quem exerce um tal prestigio.

Tal se deu entre todos os espectadores na mudez expressiva que guardavam, mudez soquebrada as vezes pelos bravos espontaneos que irrompiam de tantos peitos assoberbados de vivas emoções; e pela voz sonorosa dos vates que encheu as abobadas do theatro d'Apollo em preito ao genio, que lhe pisava o proscenio, e a quem desta sorte saudava.

São estas palavras, pois, um apanhado desse brilhante serão em noticia aos nossos leitores, e não uma apreciação do merito reconhecido do joven e sympathico pianista, a quem igualmente cumprimentamos por seus novos louros.

— Foi encontrada pela *Elisabeth Ridley* no dia 5, a galera ingleza *Naval Reserve*, na altura de 4º 55" de lat. N. e 27º 13" de long. O., com 22 dias de viagem.

Esta galera conduzia para Melburne 450 praças, tendo sahido de Liverpool.

— As seguintes considerações que nos são endereçadas, e as quaes damos cabida nesta *Revista*, são credoras de toda a attenção da parte de quem cumpre providenciar no sentido de suas enunciações:

« Srs. redactores do *Revista* do *Diario de Pernambuco*.—Não obstante o que dispõe as posturas municipaes, a ponte da Boa-Vista tem-se convertido em lugar de estado permanente de mendigos que atordoam os ouvidos das pessoas que por alli passam com monotonos e estudados pedidos.

« Os mendigos não só fazem estada nessa ponte, mas tambem invadem os bancos alli postos para aquelles que se querem repousar por algum tempo durante á noite e respirar o ar livre, e isto que já é contrario ao que dispõe as posturas municipaes, que prohibem essa estada de mendigos nas pontes, não se limita ao que fica dito. Ha entre esses mendigos um que durante a noite, dirige a todos que passam, qualquer que seja sua posição social, pedidos e pilherias desagradaveis, e por vezes pronuncia em altas vozes obcenidades, que revoltam aquelles que tem em alguma conta a moralidade publica, e offendem as familias que as ouvem.

« Se não se soubesse que existem fiscaes e ha policia nesta cidade, suppor-se-hia que vivemos no meio de um povo sem costumes. São essas cousas que nos tem affligido pelo que se ha nestes ultimos tempos publicado na Europa sobre o Brasil: cumpre que a indifferença não vá tão longe, e que se ponha termo a este abuso, como a outros muitos que merecem prompta e energica repressão.

« Já que por nós mesmos não temos meios de reprimir o abuso que acabamos de apontar, recorremos á *Revista* do *Diario de Pernambuco*, afim de vêr se seus redactores conseguem *despertar* as autoridades para que deem as devidas providencias. Se os fiscaes e agentes policiaes não cumprem seus deveres, corre a camara municipal e ao Sr. chefe de policia o dever de procederem como lhes determina a lei. »

— Na eleição para senador procedida na freguezia do Ouricury o resultado foi o seguinte:

Vigario Francisco Pedro da Silva.
Dr. Antonio Buarque de Lima.
Dr. Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras.
Dr. Angelo Caetano de Souza Cousseiro.
Antonio Cabral de Mello Leoncio.
Alexandre José Barbosa Bahiano.
João Mauricio Falcão.
Felippe Rodrigues Coelho.
José Firmo Pereira do Lago.
Thomaz Pedro de Aquino.
Francisco Luiz de Araujo Galdino.
Agostinho Correia de Mello.
Bento Francisco Rodrigues.
Antonio José Barbosa Bahiano.
Guilherme José da Silveira Barros.
Ricardo Pedro da Silva.
Pedro Pereira de Mello.
Antonio Manoel da Paixão.
José do Rego Barros.
Francisco Antonio Delusondes.
João Mendes da Silva.
Antonio Raymundo A. dos Santos.
Antonio Cesario Alves de Castro Junior.
Valerio Rodrigues da Silva.
Gonçalo Rodrigues Coelho.
Bernardo Rodrigues Coelho.
Francisco Severiano de Vasconcellos.
José da Paixão Monteiro.
Manoel Dias da Silva.
Miguel José de Amorim.
Manoel Joaquim Delusondes.
Antonio José Delusondes.
José Rodrigues da Silva.
Manoel de Souza Mendes.
Raymundo Antonio Gonçalves Vianna.
Manoel Ferreira Junior.
Rodrigo Castor da Rocha Barros.
Evaristo José da Silva.
José Bezerra Lins.
Francisco Manoel Angelico.
José Ferino Ribeiro da Silva.
Domingos Ferreira Maciel.
Joaquim Justo da Cruz.
Aderaldo de Souza e Silva.
Braz Bispo de Luna.

— Por falta de não haver sciencia official relativamente á approvação dos novos eleitores, S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarou ao juiz de paz da freguezia de S. José desta cidade, que em vista do que dispõe o § 2 do aviso n. 23 de 27 de fevereiro de 1850, deve organisar a junta de qualificação d'aquella freguezia com os eleitores e supplentes da camara ultimamente dissolvida; os quaes se acham convocados para semelhante fim, cumprindo que a mesma junta continue em seus trabalhos, ainda depois de approvados pelo poder competente os novos eleitores, segundo declara o aviso, n. 601 de 30 de dezembro de 1861.

—Foi autorisado o conselho administrativo a comprar 100 pares de sapatos de lona com o fim de serem distribuidos á secção de bombeiros e aos aprendizes do arsenal de guerra que se empregam na gymnastica; sendo-o igualmente o director d'aquelle arsenal a mandar empregar o brim pardo, que ha no respectivo almoxarifado, em calças e blusas para uso das praças da referida secção.

A sahida do vapor que a Companhia Pernambucana tinha de fazer seguir para Fernando, foi mudada para o mez proximo.

— A presidencia ordenou que ao Dr. chefe de policia remetta com brevidade o commissario vaccinador, algumas laminas de puz vaccinico, que tem de ser enviadas ao delegado do termo de Santo Antão, onde reina a variola.

— Com o fim de ser com opportunidade admittida ao collegio das orphãs, foi ordenada a inscripção da menor Emilia, afilhada do bacharel Francisco José Fernandes Gitirana.

— Corre que em Nazareth fôra assassinado o Sr. Custodio Ferreira Moutinho, que tem loja de ourives na praça da Independencia; mas ignoramos que grão de plausibilidade possa ter este boato, cuja falsidade é para desejar.

— Tendo constado ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia que se vão afugentando dos mercados publicos desta capital, por causa do recrutamento, as pessôas que para ahi conduziam generos alimenticios, expedio elle o seguinte officio:

« Primeira secção. - Palacio do governo de Pernambuco, 18 de janeiro de 1864.

« Illm. Sr.— Constando que se vão afugentando dos mercados desta capital por causa do recrutamento as pessôas que para ahi trazem generos alimenticios e outros productos agricolas e industriaes, e comquanto me pareçam infundados os boatos que a este respeito se tem espalhado, julgo todavia conveniente recommendar-lhe que não recrute taes pessôas, quér ellas se empreguem na lavoura, quér sómente na conducção dos seus productos para esta capital.

« Deos guarde á V. S.—*Domingos de Souza Leão*, Sr. coronel recrutador dos municipios do Recife e Olinda. »

— O livro em que se lavrou o termo de juramento do Exm. Sr. vice-presidente commendador Domingos de Souza Leão, por occasião de tomar posse da presidencia da provincia, é o primeiro desses termos, onde se tem lançado o de todos os governadores e presidentes desde 1718, data do 1.º, que é do governador Manoel de Souza Tavares, feito á 23 de julho desse anno. O termo de juramento do nosso actual presidente acha-se em 78.º lugar.

— Repartição da policia:

(Extracto da parte do dia 19 de janeiro de 1864).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Julien Jozeph, francez, á requisição do respectivo consul; Regino Ribeiro de Figueiredo, pardo, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Joanna Maria da Conceição, parda, as crioulas Francisca Thecula da Conceição, Felippa Maria, todas para correcção.

A' ordem do da Bôa-Vista, John Aiteleno, inglez, por briga e espancamento; os pardos Joaquim Ferreira Pinto, para correcção, e Belarmino Ribeiro Duarte, para recruta.

A' ordem do da Capunga, Lucas, africano, escravo de Francisco Rufino Correia de Mello, á requerimento d'este.

A' ordem do da Varzea, José Francisco da Luz, pardo, para averiguações em crime de furto de cavallos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 18 de janeiro 1864:

Existiam . . .	328	presos.
Entraram . . .	17	»
Sahiram . . .	10	
Existem	335	
A saber:		
Nacionaes. . .	231	presos.
Estrangeiros .	32	»
Mulheres . . .	5	»
Estrangeiras .	1	»
Escravos . . .	61	»
Escravas . . .	5	»
	335	

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 143

Movimento da enfermaria no dia 19 do corrente.

Tiveram baixa:

João Gomes Damasceno, sarnas.
José Ferreira da Silva Pinto, sarnas.
Matheus, escravo de Miguel de Souza Leão, ferimento.

Tiveram alta:

Gonçalo José Baracho.
Antonio Francisco da Silveira.
Liborio, escravo de Constantino Jacintho da Motta.

— Obituario do dia 16 de janeiro no cemiterio publico:

Dometilda Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista, interite ulcerosa.
Antonia, Pernambuco, 20 annos, solteira, escrava, Santo Antonio, hemophese.
Maria da Gloria, Portugal, 54 annos, viuva, Boa-Vista, hernia estrangulada.
José, Pernambuco, 2 mezes, S. José, convulsões.
Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio, phtysica.
Juliano, Pernambuco, 38 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio, anemia.
João, Africa, 70 annos, solteiro, escravo, S. José, erysipella.

— 17 —

Themoteo Mourão da Silva, Bahia, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, arthrite.
Antonio Ferreira dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, derramamento cerebral.

— 18 —

Joanna Freire Lobato, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa-Vista, phtysica.
João, Pernambuco, 1 anno, Recife, interite aguda.
Rita Maria do Sacramento, Pernambuco, 44 annos, solteira, Santo Antonio, gastro-hepatite.
Luiza, Pernambuco, 50 annos, solteira, escrava, Santo Antonio, tetano.
Thereza, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio, phtysica.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. K... Vallo remette-nos suas

NOTAS ÁS NOTAS.

II

Minhas senhoras.

Pés quentes, ventre livre, barriga cheia e saúde nas algibeiras.

Alviçaras a suas excellencias.

O ministerio absorveu a quinzena finda na escolha senatorial, de sorte que o decreto da aposentadoria das Exmas. feias *requiescat in pace.*

Olhem ellas como suspiram de felicidade, e sorriem-se de contentes !!!...

Agora sim; como é proverbio antiguissimo que quem tem poucas lagrimas, as chora logo; tratem de se enfeitar quanto poderem: pó no rosto, arrebique nas faces, fitas na cintura, bordados nos vestidos, e no mais viva a patria.

Porque o decreto não chegou agora, não julgue que continuarão Ss. Excs. *ad eternam* no serviço activo: porquanto o ministerio cuida em prover ás necessidades geraes e em vista da seguinte petição, que lhe foi indereçada, não é possivel de maneira alguma deixar de ser Ss. Excs. aposentadas.

Eis aqui a petição.

Illm. e Exm. Sr.—Diz a conveniencia publica de Olinda que, sendo em grande numero e escala as feias, que invadiram esta santa terrinha, com affronta á moralidade publica, e escarneoao bom gosto masculino, além da perturbação á ordem publica que derramam no seio da sociedade, tornando mais caros e mais raros os artigos de luxo e os enfeites, attenta a grande quantidade que absorvem para quererem disfarçar o *quod naturadat nemo negare potest* e dest'arte evitarem que fiquem para *tias*, sem se lembrarem que entre ellas isso anda como loteria, por essas e outras muitas razões, que *oculi mei viderunt*, requer a supplicante á V. Exc. sirva-se, em seu alto saber, consultando ao conselho de estado, expedir quanto antes decreto de aposentadoria, não só para que se restabeleça a tranquilidade e paz aos corações das sobreditas, como tambem para que mais a gosto se possa em Olinda passeiar.

Nestes termos.—Pede á V. Exc. deferimento.—E. R. M.

E agora o que me dizem as Exmas?... Não estavam tão contentes?...

Eu bem digo que dia de riso é vespera de choro.

Ora deixemos essa amolação de moças feias, que ellas já devem estar eucalistradas, e sobretudo com o filho da velha por ser tão feio.

Ora passando deste polo áquelle themispherio, temos muita cousa bôa a contar.

Em Olinda tem havido suas *sovacadasinhas* bem bôas, isto é, suas partidinhas, que não tem sido nenhuma asneira!!...

Eu tenho ido á todas ellas Calças brancas, palitó cór de gordura de carangueijo, chapéo de palha, luvas de pellica, quando Deus me ajuda, e sempre prompto a debicar as moças.

Outro tanto poderiam ellas fazer de mim, se fosse isso antes da noticia do decreto; mas, hoje, que até as sympathicas e bonitas andam desconfiadas, com médo que a dose não lhes chegue por casa, não temo que ellas me debiquem.

Já hoje ellas vão ás partidas de ceroulas, e para mostrarem-nas, vaidosas levantam as saias até quasi o joelho.

Eu bem que prometti dizer a verdade, e só para ver se as madamas já iam de ceroulas custou-me não dançar em duas schothizs.

Essas moças perderam a cabeça. Entendem que o faceirismo está em um vestido bonito, cabello bem penteado, flores nas tranças, bicos nos refolhos, embora as saias arrebentem-se de gritar por agora e sabao.

São tão ciosas do externo, que esquecem-se até de escovar os dentes, entretanto que o rosto é sempre empoado e as faces arrebicadas.

As vezes ha cousas que só por arte do diabo, eu estava uma tarde sentadinho em minha cadeira e defronte passava um soberbo esquadrão dessas vaidosas; e o que eu sei é que tanto se mecheram e remecheram, que uma dellas levada ao comoro do desfarce, entendeu sebir uma calçadinha, e erguendo as saias com todo o abandono, não se lembrou que estava de chinellos, e então que tremendo dia santo se lia em uma das meias!!...

Aqui está como são as cousas das mulheres: *por cima muita farofa, por baixo mulambo só.*

E é isso só?... E o namoro?...

O namoro em Olinda está mais alto do que a igreja da Sé.

Nas dansas, isso então é uma miseria, nunca vi tanto passeio, tanta fineza, tanta attenção, tanta ingenuidade!!!...

Até eu que nunca tive geito para essas tafularias, lá um dia me tirei dos meus cuidados e fui dizer uma graça a uma; aproveitando-o, e principiando pelo seguinte cumprimento com que um cascabulho pretendeu render graças a uma senhora:

« Minha senhora, permitta-me que aos seus cheirosos pés, eu, o aniceto mais significante dos que amolam S. Exc. deposite os meus humildes, mas bem traçados cumprimentos », dando isso em resultado chamar-me ella de tôlo.

Eu então que por qualquer bobagem estou ficando eucalistrado, dei na besta, e puz-me logo ao fresco, sem mais replica nem treplica, appellação ou aggravo.

Não posso ir mais adiante.

Até logo.

Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, transcrevemos:

Do relatorio apresentado ultimamente na reunião dos credores, que teve lugar no dia 18 do corrente, pelo fallido Thomaz Maria Bessone, consta ser o saldo a favor deste, 380:763$410, não se incluindo no passivo e mencionando-se só por lembrança, por serem legitiosas a divida de mais de 200 contos, importancia das letras não pagas, e acceitas pelo fallido por alcance da antiga agencia no Brasil, Sá Basto & C. e que estão ajuizadas; e bem assim a outra divida de 471:834$849, moeda brasileira com os juros respectivos, saldo devido ao banco de Portugal, pela agencia no Rio de Janeiro, gerida por Thomaz Maria Bessone e Francisco Teixeira Basto, associados sob a firma commercial de Bessone, Basto & C., quantia pela qual o banco intentou acção contra os gerentes da agencia no tribunal do commercio de Lisboa, e que pende por appellação na segunda instancia por incompetencia.

No projecto de concordata offerece o fallido 50 por cento aos seus credores, assim pagos: 20 por cento em 12 mezes; 15 por cento em 18 mezes; e 15 por cento em 24 mezes, a contar da homologação da concordata.

Além disso, compromette-se o mesmo fallido a destribuir por todos os credores até a concurrencia dos seus creditos no pé em que se achavam na abertura da fallencia o que vencer da indemnisação de perdas e damnos que reclama do banco na reconvenção da acção por este intentada pelo facto do banco indevidamente dar por acabado o contrato de 31 de dezembro de 1860, para a continuação da agencia no Rio de Janeiro; assim como o que as companhias de seguros da vida de Francisco Teixeira Basto, forem obrigadas a pagar-lhe a titulo do mesmo seguro até á data em que se vencer a quinta e ultima prestação offerecida.

A *Revolução de Setembro* noticia o que segue:

A viagem aereostatica de Mr. Nadar, e as feridas que receberam na Allemanha os viajantes aereos despertaram a tal ponto a curiosidade ingleza que o aereonauta foi em Londres fazer a exposição do seu balão o *Gigante* por elevado preço.

E os Inglezes acudiam em tropel a ver Mr. Nadar e o seu balão.

Um inglez perguntou-lhe:

— Diga-me, senhor; não poderia V. mostrar tambem as feridas como supplemento a esta exposição?

— Impossivel, respondeu Nadar.

— Porque?

— Porque os feridos... já estão sãos.

— Sinto muito, accrescentou o inglez com a maior naturalidade do mundo.

— Obrigado *meu amigo*, lhe tornou Nadar ironicamente.

* * *

Segundo a *Gazeta Medica*, um surdo-mudo teve dous filhos, um rapaz e uma rapariga.

Aquelle, igualmente surdo-mudo, morreu ainda criança.

Esta que não tinha a mesma enfermidade, casou-se com um homem são como ella. Teve tres filhos, duas raparigas surdas e mudas como o avô e um rapaz intacto.

Este casou-se com uma mulher, que ouvia e fallava bem, e teve um filho surdo-mudo, ao mesmo tempo uma das suas irmãs, surda-muda, que casou com um homem tambem surdo-mudo, teve um filho illeso.

* * *

Um lavrador do Ribatejo, homem pouco lido, mas de aspirações elevadas, lançando a vista para a pagina de annuncios de uma folha de Lisboa leu:

« Seguro de vidas, util a todos os que quizerem ter certo um futuro para si, para seus filhos ou para as pessoas que lhe sejam caras. Escriptorio da agencia, largo de etc. »

O Sr. José da Costa assentou os oculos, e chamou o seu compadre:

— O' compadre, esta historia dos seguros de vida será verdade?

— Eu cuido que sim. O Sr. administrador segurou o outro dia a vida da filha mais velha.

— E a gente poderá viver os annos que quizer?

— Lá disso é que eu não sei, mas eu li já ahi que se faziam seguros até 50 annos.

— O' compadre, estou cá com uma veneta ferrada na cabeça. Se soubesse que me seguravam a vida ahi para uns vinte annos, casava-me.

— Isso melhor é ir a Lisboa.

— Está dito. Mas a respeito disto, calluda.

— A minha lingua é sagrada.

O Sr. José da Costa preparou as suas cousas, e no dia seguinte partiu para Lisboa no comboyo da manhã. Procurou o escriptorio da agencia, e dirigio-se ao caixeiro:

— Aqui é que é o seguro de vida?

— Sim, senhor.

— Isto é cousa em que a gente póde fiar-se?

— Ora essa!

— Então quero segurar uma vida.

O caixeiro tomou uma pena e dispondo-se a escrever, perguntou:

— Quem é a pessoa?

— José da Costa, seu criado.

— Por quanto tempo quer?

— Homem, se podesse ser por 50 annos, melhor seria.

— Pelo tempo que quizer. E que vantagens deseja?

— Quantas mais, melhor!

— Isso é questão de dinheiro.

— A dinheiro não olhe.

— O seguro de 50$ não é máo.

— Então seja esse.

O Sr. José da Costa deu o dinheiro que lhe pediram, e não se cansou em fazer perguntas, por que elle é pessoa de toda a melhor boa fé.

Como os papeis levassem seu tempo a escrever, o nosso amigo foi para a hospedaria mui satisfeito da sua vida, ficando de os ir buscar no dia seguinte.

Esfregando as mãos de contente pela grande descoberta que havia feito, jantou melhor nesse dia, e até comeu de mais. De noite teve uma colica, e vio-se muito atrapalhado. Calculando na falibilidade das cousas humanas, como não se podesse levantar, escreveu logo pela manhãa ao agente do seguro uma carta concebida nestes termos:

« Sr. F... Diga-me se está bem certo que a minha vida não corre perigo, e que o seguro é bom, porque eu estou com uma forte colica e não me agrada este negocio. Se não me affirma que eu não morro estes cincoenta annos mais chegados, então dou o dito por não dito.—Seu venerador, *José da Costa.*»

O caixeiro percebendo então toda a ignorancia do lavrador, apressou-se a ir ter com elle e a explicar-lhe o que era o seguro. José da Costa ficou triste mas reformou o seguro para crear um dote áquella com quem queria casar, e disse ao caixeiro no fim de larga conversa.

— Paciencia. Já que eu não posso viver o tempo que desejava, que ao menos ella viva feliz em quanto Deus quizer.

E foi-se para a terra, fazendo da mesma sorte elogios ao seguro de vidas.

* * *

O Sr. barão Fain, secretario do imperador Napoleão I, colligio e deu á estampa uma preciosa collecção de manuscriptos que são um optimo subsidio para a historia daquelle grande vulto, nos quaes se acham narrados os acontecimentos occorridos nos annos de 1812, 1813 e 1814.

Estes manuscriptos contém a descripção minuciosa das batalhas dadas pelo grande exercito, de que fez parte a divisão portugueza, e a correspondencia official do valoroso desterrado de Santa Helena.

O Sr. Guilherme Celestino, um dos nossos mui correctos traductores, emprehendeu a versão desta obra, que vai em breve publicar semanalmente em folhas de 16 paginas.

Devo ter farta colheita de subscriptores.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 18 DE JANEIRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Rosa e supplente Alcoforado, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lidas, foram approvadas as actas das duas ultimas.

EXPEDIENTE.

Foram presentes os mappas do movimento dos trapiches *Cunha, Barbosa, Pelourinho* e *Companhia*, no semestre findo.—Mandou-se archivar.

O aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de dezembro ultimo, communicando ter Sua Magestade o Imperador determinado, por decreto n. 3.205 de 24 do referido mez, que fosse elevado de 150:000$ á 250:000$000 o capital da companhia *União Mercantil*, estabelecida na provincia das Alagôas, sendo o excesso formado por 500 acções de 200$000 cada uma.—Cumpra-se e registre-se.

A junta dos correctores apresentou a cotação official dos preços correntes da praça na semana finda.—Mandou-se archivar.

Um officio da junta dos correctores, remettendo cópias das actas da eleição e posse da mesma.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, acompanhado de uma relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de dezembro ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

DESPACHOS.

No de Manoel José da Silva Guimarães, Brasileiro, de 33 annos de idade, domiciliado nesta cidade, com casa de commercio de generos de estiva, em grosso, pedindo matricular-se:—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

No de Augusto F. de Oliveira, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro despachante:—Registre-se.

No de Francisco Guedes de Araujo, Portuguez, de 42 annos de idade, domiciliado nesta cidade e estabelecido com sua casa de commercio de generos de estiva, por grosso, pedindo matricular-se:—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

No de Manoel Cypriano Ferreira Rabello, pedindo o registro do seu contrato ante-nupcial por escriptura publica:—Registre-se.

No de Quinteiro & Agra, pedindo o registro do seu contrato de sociedade:—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

No de Bernardino José Monteiro, Brasileiro, de 61 annos de idade, estabelecido nesta cidade com armazem de fazendas em grosso e a retalho, pedindo matricular-se:—Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

No de Ildefonso José de Abreu, por seu procurador, pedindo o registro dos documentos que apresenta, provando a transferencia do dote de sua mulher para doze apolices da divida publica:—Registrem-se.

No de Daniel Pancras Wild e Theodoro Just, pedindo o registro do distrato de sua sociedade:—Registre-se e publique-se.

No de Frederico Alves Pereira Pinto e Antonio de Souza Leal Flores, pedindo tambem o registro do distrato de sua sociedade: — O mesmo despacho supra.

No de Angelina Maria Thereza de Jesus, pedindo o registro da escriptura de seu contrato ante-nupcial:—Registre-se.

No de João Velloso Soares, pedindo o registro da procuração que apresenta:—Registre-se.

No da companhia Pernambucana de navegação costeira, pedindo o registro do documento que apresenta, provando a acquisição que fez do vapor *Parahyba*:—Registre-se.

No da mesma companhia, pedindo o registro da carta imperial que approvou os seus estatutos e os destes:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Bernardino de Senna Muniz, pedindo que a junta de correctores lhe certifique porque preços foram vendidos nesta praça, de 11 á 16 do corrente, o algodão desta e de outras provincias:—Como requer.

No de Maia & Espirito Santo, pedindo carta de registro para o brigue *Aureliano*, de sua propriedade:—Vista ao Sr. desembargador fiscal, com os documentos que menciona.

No de Innocencio Antunes de Farias Torres, official escripturario da secretaria do tribunal, pedindo que este consulte o governo imperial sobre a gratificação da quarta parte do seu ordenado por ter mais de 10 annos de serviço: — Seja ouvido o Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Bonito.

Advirto ao publico que se me pedindo uma assignatura do bom conceito do reverendo padre Trajano vigario de Bezerros, nesse sentido assignei, porque verdadeiramente gosa desse titulo, e fóra desse pensamento qualquer palavra que por acaso possa offender o reverendo vigario desta freguezia Joaquim da Cunha Cavalcante por quem já tinha assignado o mesmo conceito, fica inutilisado, e sem effeito, por não ter visto o original, em confiança da pessoa que procurava esta prevenção, porque quando exigindo o original para ver, já tinha sido enviado para Bezerros.

Bonito, 6 de janeiro de 1864.

Manoel dos Santos Bezerra Leite.

Eleição dos devotos que teem de festejar N. S. do Monte em Olinda no anno seguinte.

Juiz.
O Illm. Sr. João Maria de Oliveira Albuquerque.
Juiza.
A Exm.ª Sr.ª D. Maria Felismina do Rego Costa.
Juiz perpetuo.
O Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães.
Juiza por devoção.
A Exm.ª Sr.ª D. Anna Isabel da Costa.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. capitão Francisco Luiz Virães.
Escrivão.
O Illm. Sr. Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Escrivãa.
A Illm.ª e Exm.ª Sr.ª do Illm. Sr. Jorge Tasso.
Procuradores.
Illm. e Revd. Fr. Ludgerio do Santissimo Nome de Maria.
Illm.os Srs.
Tenente José Joaquim de Lima.
Alferes Samuel Joaquim de Lima.
Alferes Julio Cesar Ferreira d'Aguiar.
Leobino Joaquim de Lima.

E mais devotos que quizerem concorrer com suas exportulas para a mesma festa.

Olinda, 17 de janeiro de 1864.

Fr. *Antonio do Patrocinio e Araujo.*
D. abbade d'Olinda.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Qualquer uma pessoa que se sinta a acada da bilis e que faça uso destas admiraveis pilulas, por este meio tem tomado a melhor das precauções contra todas as molestias epidemicas. Uma só dose pode salvar uma pessoa de febre amarella, do cholera ou das febres intermittentes beliosas.

Produzem um effeito verdadeiramente maravilhoso em todos os desarranjos do figado e do ventre. Ellas se compõem exclusivamente de substancias vegetaes e ser uma medicina fortificante que nunca debelita, podem por isso serem administradas com a mesma segurança tanto ás crianças as mais tenras, como aos homens mais robustos. São as unicas pilulas desta natureza que se acham acondicionadas em frasquinhos de crystal e são inappreciaveis como o melhor dos remedios para as pessoas de ambos os sexos, seja qual fôr a sua idade. Encontra-se-hão em todas as lojas de drogas e nas botica de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JANEIRO DE 1864.

Cotações officiaes.

Ás 3 horas da tarde.

Assucar mascavado americano—2$600 por arroba
« « do Canal—2$450 por arroba.
Descontos—8 0/0 ao anno.
Fretes de assucar deste porto para o Clyde—35/ e 5 0/0 por tonelada.
« do Maranhão para Liverpool—20/ por tonelada sem primagem.
« de algodão—1 d/ por libra sem primagem do Maranhão para Liverpool.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação até o dia 31 do corrente janeiro, depois do qual se procederá o dividendo pelos titulos que estiverem verificados.

EM 19 DE JANEIRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a sete por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 18........	283:926$094
Idem do dia 19..................	29:356$417
	313:282$511

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	149	
« « com generos...	263	
		412
Volumes sahidos com fazendas...	102	
« « com generos...	75	
		177

Descarregam no dia 20 de janeiro.

Patacho inglez—*Bellow Crest*—fazendas.
Patacho inglez—*Editt*—diversos generos.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Patacho inglez—*Scott*—bacalhão.
Barca franceza—*Pyrrho*—diversos generos.
Barca franceza—*Ocean*—carvão.
Polaca nacional—*Marinho*—charque.
Barca portugueza—*Gratidão*—varios generos.
Brigue portuguez—*S. Manoel I*—cebolas e diversos generos.
Brigue portuguez—*Soberano*—diversos generos.
Barca ingleza—*Margarett*—fazendas.
Barca ingleza—*Isabella Raid*—bacalhão.

Importação.

Lugre inglez *Edith*, entrado de Liverpool, consignado a Wilson & Hette, manifestou o seguinte:

240 toneladas carvão de pedra, 50 barricas cerveja, 6 tinas e 1 caixa peixe, 5 ditas resina, 30 barris breu; aos mesmos.

Barca ingleza *Constance*, entrada de Terra Nova, consignada a Johnston Pater& C., manifestou o seguinte:

3620 barricas bacalhão; aos mesmos.

Escuna nacional *Ernestina*, entrada do Pará, consignada a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte:

600 barricas vasias, 634 caixas e 32 barris com 10540 libras e 9242 galões de oleo de kero sene; a ordem.

Brigue portuguez *Soberano*, entrado de Lisbôa, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca Junior, manifestou o seguinte:

45 barris vinagre; a Luiz José da Costa Amorim & C.

3 pipas e 10 barris vinagre; a João Macêdo do Amaral.

10 barris vinho tinto, 30 barris vinagre; a Cunha Irmãos & C.

161 saccos farelo, 100 barris cal em pedra; a Euzebio Raphael Rabello.

10 barris azeite dôce; a Thomaz de Aquino Fonceca Junior.

20 pipas e 100 barris vinho, 10 ditos e 5 pipas vinagre, 20 barris azeite dôce, 50 ancoretas azeitonas, 233 caixas diversos tamanhos passas, 400 caixas e 300 molhos cebolas, 300 caixas batatas, 100 barris cal, 5 fardos alhos, 330 lages de cantaria, medindo 1300 palmos quadrados, 85 moios e dous quintos de sal; a Thomaz de Aquino Fonceca Junior.

1 caixote presuntos e pêras, 2 coxixos; ao capitão do mesmo Antonio Agostinho d'Almeida.

Exportação.

Patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio da Prata, carregou:

1050 barricas e 120 barriquinhas com 8429 arrobas e 3 libras de assucar branco.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 18........	15:797$735
Idem do dia 19..................	330$200
	16:127$935

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18.........	70:081$447
Idem do dia 19..................	3:338$658
	73:420$105

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Bahia—21 dias, brigue inglez *Florest*, de 251 toneladas, capitão T. F. Carpenter, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Lisboa—46 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 168 toneladas, capitão Antonio Agostinho de Almeida, equipagem 11, carga vinho, vinagre e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Navio sahido no mesmo dia.

Costa d'Africa—brigue portuguez *Mondego*, capitão Antonio Pereira Mesquita, carga aguardente e tabaco.

EDITAES.

— Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade etc., etc., etc.

Fazem publico, de conformidade com a resolução tomada pela Illmª camara municipal, em sessão de 11 do corrente, que o artigo unico da postura addicional de 9 de julho de 1858, abaixo transcripto, está em perfeito vigor, cumprindo a todos, á quem sua disposição tocar, a fiel observancia, afim de não incorrer nas penas fulminadas.

Artigo unico.

« Nenhum carro, carroça, ou qualquer outro vehiculo de conduzir generos para os estabelecimentos e casas desta cidade, ou para fóra della, poderá levar mais de 40 arrobas, sendo de 4 rodas e conduzido por um boi, e de 20 se tendo o mesmo numero de rodas for conduzido por um cavallo: se o vehiculo for conduzido por mais de um boi ou cavallo, levará somente mais um terço do peso estabelecido em razão de cada um animal; se porém o vehiculo for de duas rodas não poderá conduzir mais do que dous terços da quantidade estabelecida para os de 4 rodas. No caso de contravenção, os donos de qualquer vehiculo será multado em 10$, e no duplo na reincidencia, ficando prohibido sob as mesmas penas o costume de serem os mencionados vehiculos impellidos ou auxiliados em seu movimento por escravos ou pessoas livres. »

E para que conste, e não appareça ignorancia, fazem publicar o presente pelo *Diario*.

Cidade do Recife 14 de janeiro de 1864.

Os fiscaes
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.
Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.
João Xavier da Fonseca Capibaribe
Thomaz Augusto de Vasconcellos A. Maranhão.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrados os seguintes contratos de dissolução de sociedade:—De Daniel Pancras Wild e Theodoro Just, que gyrava nesta praça sob a firma de Wild & Just, ficando Daniel encarregado de todo o activo e passivo da extincta firma, e Theodoro, livre e desonerado de qualquer responsabilidade; e o de Manoel Ferreira de Sá, Frederico Alves Pereira Pinto e Antonio de Souza Leal Flores, que gyrava sob a firma de Pinto e Flores, ficando a cargo deste todo o passivo da mesma, e Sá, pago do capital e lucros que lhe competiam como socio commanditario.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de janeiro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Tribunal da relação.

Por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação se faz publico para os fins convenientes que os seguintes advogados estão sem provisão:

Provincia de Pernambuco.
Francisco José de Figueiredo.
João Damasceno Barros.
João Baptista Soares.
Manoel Gomes de Mello Barreto.
Manoel Serapião de Almeida Fortes.
Amaro José Lopes Coutinho.
Bento José de Albuquerque.
Eliodoro de Mello Albuquerque.
Miguel Primo Villar do O' Barbosa.
Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.
Pantaleão de Siqueira Cavalcanti Junior.
Alagoas.
Francisco Fernandes dos Santos.
Manoel Antonio Xavier de Freitas.
José Antonio Pereira Guimarães.
João Camillo de Araujo.
João Nunes da Fonseca Collaço Galvão.
José Apolinario de Farias.
Leopoldino Antonio da Fonseca.
Francisco das Chagas Muniz.
Parahyba.
Francisco Ignacio Peixoto Flores.
Rio Grande do Norte.
José de Borja Caminha Raposo da Camara.
Ceará.
Padre João Ferreira Lima Sucupira.
Padre Antonio Carneiro da Silva Araujo.
Augusto Pontes de Aguiar.
Ignacio Ribeiro Pessôa.

Secretaria da relação, 19 de janeiro de 1864.

O secretario da relação,
Domingos Affonso Ferreira.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 de janeiro corrente se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos seguintes, pertencentes ao anno financeiro de 1863 á 1864, 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas; 12 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios; 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapéos, roupa estrangeira, e commissão de escravos; 1:000$000 sobre casas de operações bancarias com emissão e privilegios; 300$ sobre as com emissão e sem privilegios; 300$ sobre companhias anonymas e agencias; 200$ sobre casas de cambio; 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão; 500 rs. sobre as toneladas de alvarengas; 30$000 sobre escravos empregados no serviço das mesmas; 10 0/0 sobre os terrenos occupados com o plantio de capim, e o imposto de carros, carroças e omnibus.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1864.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

A companhia de cavallaria compra cavallos novos, grandes e sãos.

Quartel no campo das Princezas 16 de janeiro de 1864.

Manoel Porfirio de Castro Araujo,
Capitão commandante.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo da guarnição do Ceará.
Casemira verde 34 covados.
Para a companhia do Rio Grande do Norte
Casemira verde 25 covados.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

Sala das commissões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 13 de janeiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do imposto de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, S. Lourenço da Matta, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca, pertencente ao anno financeiro corrente de 1863 á 1864 se principiam a contar do dia 15 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 13 de janeiro de 1864. — O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia Pernambucana.

São convidados, de ordem do conselho de direcção, os Srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral, no salão da Associação Commercial, no dia 25 do corrente ao meio dia.

Pernambuco, 15 de janeiro de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando de Noronha.

800 alqueires de farinha de mandioca, medida velha.

Para aula do 9º batalhão de infantaria.

Papel almaço, resmas 2, pennas de aço, caixas 2, canivete 1, tinta preta para escrever, garrafas 2, lapis de pão, duzia 1, taboadas 12, grammaticas portuguezas 7, compendio de arithmetica 1, pautas 7, lapis de ardoria 12, compendios de doutrina christãa 7, ditos de metrologia 7, lapis de páo para desenho, duzias 2, estojo para desenho linear 1, papel para desenho linear, resmas 2, esquadros para desenho linear 7, canetas, duzias 2, gis 1 libra.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 15 de janeiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
S. A. do R. Barros,
Major vogal e secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de janeiro de 1863, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

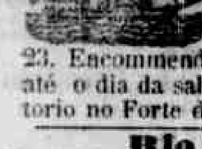
Administração do correio de Pernambuco 12 de janeiro de 1864. — O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde, para os portos acima indicados. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Macció e escalas.



O vapor *Parayba*, commandante Martins, seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, para onde recebe carga a frete a preços baixos: trata-se com Baltar & Oliveira, rua rua da Cadeia numero 26.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Minerva*, recebe carga e escravos a frete: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Capuam*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos á frete para os quaes tem bons commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

sahirá com a maior brevidade possivel o palhabote nacional *Viamão*; recebe ainda alguma carga a frete e escravos: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo numero 19.

Aracaty

O hiate *Santa Rita* tem parte da carga prompta: para o resto, trata-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35, ou com o mestre no trapiche do algodão.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o patacho *Jarco*, capitão José Marques Coelho Sobrinho, por ter parte de seu carregamento tratado: para o resto que lhe falta, e passageiros trata-se com os seus consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Activo*, capitão Augusto Wenceslão dos Santos; este navio tem parte do carregamento prompto, e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o mesmo capitão na praça do commercio.

— Segue com muita brevidade para Lisboa, por ter prompta a maior parte do carregamento, o brigue portuguez *Florinda*, o qual recebe o resto da carga a frete: para tratar, no escriptorio n. 3 da rua da Cruz, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

Para a Bahia

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua do Amorim.

— A barca *Limo I* sahe para o Porto em poucos dias, por ter quasi prompto o seu carregamento: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo numero 20.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Thereza*, capitão João Correia Lima, por ter a maior parte da carga; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

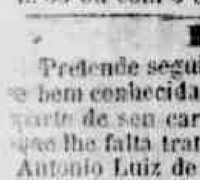
Porto

O brigue portuguez *Esperança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue com brevidade: recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Sa sipuedes*: para carga e passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 4.

Para Lisboa.



Vai sahir no dia 18 do corrente o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Laia II*, capitão Antonio Francisco Vieira, apenas pode receber alguma carga miuda e passageiros, para o que se trata com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55 ou com o capitão.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão Antonio Pereira Borges Pestana na praça.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Uma taberna na rua do Rosario da Boa-Vista n. 54.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 54 por conta e risco de quem pertencer. Os Srs. pretendentes podem examinar o balanço em mão do agente e o leilão terá lugar quarta-feira 20 do corrente pelas 12 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO
DE
Uma taberna sita na rua de S. José n. 2.
Quinta-feira 21 do corrente.

José Antonio Anselmo Moreira fará leilão por intervenção do agente Pestana, e por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz e generos existentes na taberna da rua de S. José n. 2, muito propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos e garante-se a casa: o leilão terá lugar quinta-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO
DE
Mobilias, crystaes, cavallos para sella e carro, relogios de ouro e prata, charutos e outros muitos artigos.
Quinta-feira 21 do corrente as 11 horas.

O agente Olimpio em seu armazem á rua do Imperador n. 16, venderá em leilão diversas mobilias, bonitos cavallos e varios trastes avulsos novos e usados, uma armação de amarello propria para qualquer estabelecimento, bombas para jardim, relogios de ouro e prata para algibeira, candelabros, lanternas e outros muitos artigos.

LEILÃO
DE
Fazendas para liquidação.
Sexta-feira 22 do corrente.

Campos & Lima querendo liquidar sua loja de fazendas farão leilão por intervenção do agente Pestana, de todas as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 16, em lotes a vontade dos compradores: Sexta-feira 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
Lanchas, botes, mastareos, vergas, correntes, ancoras, velas, lonas, cabos, correntes, e outros objectos salvados da barca ingleza (Adrien.)
Sexta-feira 22 de janeiro, na alfandega armazem numero 11.

John Duncan capitão da barca ingleza *Adrien*, naufragada perto da costa de Maria Farinha fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com autorisação do consul de S. M.ᵉ Britannica, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição e por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados salvados da referida barca e existentes na alfandega, armazem n. 11, onde se effectuará o leilão no dia acima designado.

Principiará ás 10 horas em ponto.

QUEIJOS DE MINAS
A' RUA NOVA N. 8.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Sabbado 23 do corrente.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e de Fajozes Junior & Azevedo por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio levarão a leilão por intervenção do agente Pestana, todas as dividas pertencentes a mesma massa no valor de........ 16:531$371 rs. algumas documentadas, a relação e documentos existem em mão do agente para ser examinada a quem interessar e o leilão terá lugar sabbado 23 do corrente ás 10 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto a associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA

Sabbado, 23 do corrente mez, se extrahirá, a quinta parte da segunda loteria da Santa Casa, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Constando ao abaixo assignado, que, pelo juizo municipal e do commercio do termo de Serinhãem, se vai proceder á arrematação em hasta publica de uma parte da propriedade Gamella, sita no referido termo, e de parte de uma casa terrea de taipa no mesmo lugar, a pretexto de serem taes bens pertencentes á massa fallida de Bento Paulo Zindanes, declara o mesmo abaixo assignado que taes bens não pertencem á referida massa e sim ao abaixo assignado, que os houve por compra feita a Zindanes em 24 de março de 1862, de que se lavrou escriptura publica em notas do Sr. tabellião João Baptista de Sá. O abaixo assignado protesta pois desde já contra semelhante arrematação e previne que fará valer os seus direitos contra quem o pretender esbulhar da mansa e pacifica posse dos bens supra indicados. Recife, 18 de janeiro de 1854.

Joaquim Lopes Machado.

25 RUA NOVA 25
GRANDE DEPOSITO DE PIANOS
DE
JOAÕ PEDRO VOGELEY.

Neste acreditado estabelecimento se encontrará uma soberba collecção de pianos dos mais celebres fabricantes da Europa premiados na ultima exposição universal em Londres. Entre estes pianos existem alguns fortes do conde e novissimo fabricante A. Bard, de Paris, unicos nesta provincia fabricados por ordem do proprietario expressamente para este clima. Os senhores amadores são convidados para vir examinar a perfeição do trabalho e elegancia do seu formato e as excellentes vozes dos ditos instrumentos.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar pianos e recebem-se encommendas para servir ao respeitavel publico tanto na cidade como nos arrabaldes.

O proprietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO
Estabelecido na cidade do Recife
Sob a Protecção do Summo Pontifice Pio IX.
Director—O bacharel em mathematicas
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 a rua d'Aurora contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso. 320

Ditas ecclesiasticas ou de padre para resar o officio divino, redigida pelo reverendo conego penitenciario da Sé de Olinda. 640

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos: a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma ama de leite para uma criança de 6 a 7 mezes: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Aluga-se o armazem da casa n. 37, e o primeiro andar da casa n. 45 da rua da Cruz do Recife: a tratar na loja da bandeira.

Professor de piano

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas a intelligencia do povo.

Encanamentos para agua.

Na rua Nova n. 26 fazem-se encanamentos da companhia do Beberibe muito bem feitos por preço muito razoavel.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua do Rangel n. 6.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 30$ e 60$.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6: a tratar na rua Direita numero 3.

Aluga-se.

a loja da esquina da rua de Hortas n. 39, com uma bôa armação e mais pertences para taberna, bem localisada, já desembaraçada dos impostos que se achava a dever o que intimidava os pretendentes que queriam arrendar para continuarem com aquelle estabelecimento de maneira que hoje não tem mais do que sorti-la, assim como aluga-se tambem uma excellente casa na travessa da Trempe n. 9 para o Mondégo muito fresca e commoda para grande familia; no 3º andar do sobrado da rua do Imperador n. 44.

— Precisa-se alugar um moleque para criado, e uma escrava que saiba engommar bem: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Na rua da Cruz n. 5, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos dos ultimos chegados do Porto para caixeiro: na rua Direita n. 141.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
Grandes festas na Boa-Viagem e villa do Cabo.
Domingo, 24 de janeiro de 1864.
TRENS ESPECIAES
De 1ª e 2ª classe.

Para Boa–Viagem partida das Cinco Pontas:

1.ª ao meio dia.
2.º as 2 horas da tarde.

Volta da Boa-Viagem as 11 horas da noite.

Para Villa do Cabo partida das Cinco Pontas ás 3 horas da tarde.

Volta da Villa do Cabo as 9 horas da noite.

Além destes treus haverá o trem ordinario de passageiros que partirá as horas do costume.

Os bilhetes vendidos para os trens especiaes não servirão para os trens ordinarios nem os destes para aquelles.

R. Austin,
Superintendente interino.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Offerece-se um moço solteiro para criado, cozinheiro ou dispenseiro de casa de familia: na rua da Lapa, casa de pasto do Santos.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: na rua da Senzala Velha n. 22, segundo andar.

Rotulos para charutos.

Estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, rotulos para charutos de diversas invenções, em papel de differentes cores, e por preço commodo.

FURTO

No dia 15 do corrente por volta do meio dia, subio um larapio ao segundo andar do sobrado n. 29 ao largo do Paraizo, e aproveitando-se da ausencia do dono da casa, surrupiou um relogio de caixa dourada enfiado em um trancelim de ouro, o signal mais saliente do relogio é adiantar-se muito, e o trancelim é comprido de enfiar ao pescoço, fino, redondo, com um botão marchetado de verde, sabe-se qual foi a unica pessoa que ahi subio e este foi provavelmente o Mercurio. Não se lhe pede restituição, para se lhe não dar motivo de riso, adverte-se-lhe somente que mais cedo ou mais tarde cantar-se-lhe-ha uma epopéa para que tenha mais cautela, quando fizer outro furto. Os signaes do tal cavalleiro muito breve serão modulados em prosa e verso para que a sua pessoa seja bem conhecida. Cuidado com os larapios!!!

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

Attenção.

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica para ensinar fóra desta capital o em qualquer outra provincia, as primeiras lettras, lingua nacional, piano e musica: a tomar informação na rua da Gloria n. 18.

— Offerece-se uma ama de leite, quem tiver urgente necessidade dirija-se a Camaragibe em casa de Francisco de Miranda Cavalcanti de Albuquerque administrador do mesmo engenho, ou annuncie por esta mesma folha.

— O abaixo assignado, devidamente autorisado pelos senhores administradores da massa fallida de Faria & C., reiterando o annuncio já muitas vezes publicado por este jornal, convida de novo os devedores da dita sociedade fallida para amigavelmente solverem seus debitos até o dia 31 do corrente mez de janeiro, previnindo-os de que, se assim não fizerem, terá de chama-los á juizo para obrigar o pagamento, como tem succedido a respeito de alguns. Outro sim declara aos mesmos devedores, tanto desta como de outras provincias, da capital como do centro, que não podem fazer pagamento algum se não ao annunciante ou a pessoa por elle autorisada com procuração bastante, e de modo algum podem pagar ao fallido, fugido e occulto, Juvino Carneiro Machado Rios, sob pena de nullidade de pagamento e de terem de repeti-lo ao annunciante ou aos ditos administradores. Recife 19 de janeiro de 1864.

João de Souza Rangel F.

— Aluga-se uma padaria com grandes commodos e todos os pertences: a tratar na rua da Concordia n. 62.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia ate 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

PROTEJAM PROTEJAM
EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,
Vv. Exes. são as protectoras do importante estabelecimento á rua do Crespo n. 27
DE
JOSÉ GOMES VILLAR.
Vende-se por preços admiraveis a dinheiro.

Lãas para vestidos a 280 rs. o covado.
Cassas organdys a 240 e 280 rs. o covado.
5,000 balões vindos de encommenda de New-York, e vende-se a 3$!! Sendo de 20 arcos muito superiores.
Capas pretas bordadas, manteletes bordados, soutemborques pretos e de cores.
Manteletes e chales de guipú preto o que ha de mais gosto vindo de França.
Chapelinas de palha para senhora ricamente enfeitados.
Vestidos de blonde com manta, capella e setim para sombra, para noivas.
Cortes de cambraia branca bordados.
Bramantes de linho de 10 palmos, esguiões, selecias de linho, cambraias lisas peças de 8 1|2 varas a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Madapolões finos a peça de 20 varas a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ até 20$.
Chitas de variados gostos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Outras muitas fazendas de muito gosto.

Prestem toda attenção e protejam todos.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500	Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e.	3$500	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000	Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Lençóes de linho.	3$000
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Ditos de setim preto. . . .	5$000	Obras de ouro, aderéços, meios adereços, pulceiras, razetas, aneis e cruzes.	$
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000		
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000		

Aluga-se

uma boa propriedade de sobrado no lugar da Torre, em muito bom local, muito fresca, com uma linda vista por ser perto do rio, e está forrada de papel, com bastantes commodos para grande familia, tendo banheiro, cocheira, estribaria para 6 cavallos, cacimba com bomba, muitos arvoredos novos, uma grande baixa de capim bem tratada, cuja propriedade é perto do Sr. Francisco Gomes de Oliveira, ficando a mesma propriedade confronte a Capunga Nova: quem a pretender, poderá procurar a chave na rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou na Capunga Nova, estrada do Jacobina, em casa do Amaral Junior, antes ou depois das horas marcadas, aonde poderá embarcar para vêr a mesma casa; e aluga-se por preço commodo.

Alugam se

tres casas terreas no fundo da casa da rua da Florentina n. 14, sendo a entrada pelo portão junto ao armazem de carros de J. Grosjean: quem os pretender, dirija-se á rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Attenção!

Pede-se encarecidamente a pessoa que no dia 14 do corrente levou por engano do botequim do Sr. Pinto, na rua da Imperatriz, um romance, o favor de entregar ao mesmo senhor que se lhe ficará assás agradecido.

Attenção

José Antonio Anselmo Moreira faz sciente ás pessoas que pretenderem arrematar em leilão a sua taberna n. 2 sita na rua de S. José, que se acha annunciado para o dia 21 do corrente (agente Pestana), que o mesmo leilão é por conta do annunciante e não por conta e risco de quem pertencer, como se acha no annuncio dos *Diarios* de 16, 18 e 19 do corrente mez, e bem assim, que o referido leilão tem limites, os quaes serão apresentados em occasião opportuna.

— Um advogado que tem de ir ao Rio Grande do Norte tratar de uma causa commercial, encarrega-se de qualquer cobrança amigavel ou judicial naquella provincia: a fallar na rua da União numero 39.

Attenção

O abaixo assignado está morando na rua da Praia n. 59, terceiro andar, aonde não só recebe assucar, madeiras e escravos para vender, como tambem convites para demarcação de terrenos, tanto para o sul como para o norte, ou sertão: todo aquelle que o honrar com seu convite ou incumbencias de seus negocios nesta praça, serão pontualmente servidos.

Thomaz de Figueiredo.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 na rua da Matriz, lado da sombra, com 4 quartos, 2 grandes salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba propria, por barato preço: a tratar na mesma casa.

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros

Terceiro escriturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco e competentemente autorisado para exercer o professorato particular de arithmetica na mesma provincia.

Acha-se esta obra nos prelo da typographia Commercial, d'onde em breve sahirá á luz da publicidade em nitida impressão e sob o formato de 8º portuguez.

Compõe-se esta obra de um volume, dividido em uma parte theorica e outra pratica, de facil alcance ás pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escrituração.

A respectiva assignatura acha-se aberta em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 5$000 por volume.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia de dar um regulamento para os omnibus, para que não se repitam as scenas de hontem do omnibus Santo Antão, que vindo de Olinda admittio uns 40 passageiros, que vinha a coberta do mesmo a estalar, e por fim no lugar de Santa Thereza quebrou-se a lança, cahiram passageiros da coberta e quando se procurou o recebedor das passagens já se tinha largado, tendo os passageiros de virem a pé e perderem o cobre, isto pede—Um dos que pagou quatro bagos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, engommar perfeitamente : na rua da Concordia n. 65.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado da rua Nova, com excellentes commodos para familia : a tratar na rua da Cadeia n. 62, 2º andar.

ATTENÇÃO.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que em vistas de se achar seu estabelecimento em obras afim de alargar mais o campo para o gallo de novo cantar, afim de melhor poder servir seus bons freguezes, com tudo em quanto durar as ditas obras continuará a servir seus freguezes no seu grande armazem com frente para a rua do Imperador com entrada pela dita loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Manoel Luiz dos Santos & C. tem justo e contratado a compra do armazem de cabos no lugar da rua do Vigario n. 5, pertencente á Theodozio Maduro da Fonseca : quem se julgar com direito a qualquer reclamação, dignar-se-ha apresentar no espaço de 15 dias. Recife 13 de janeiro de 1864.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava de boa conducta que saiba engommar e cosinhar : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar. Paga-se bom ordenado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial com excellentes commodos para uma familia numerosa : a tratar na rua do Imperador, armazem de louça n. 41.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 79, bastante fresco, e decente para uma familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

MUDANÇAS
E
CARRETOS

No oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella, ha uma pessoa encarregada da mudança de mobilias de umas casas para outras, e de transporte de quaesquer volumes sob a direcção da mesma pessoa : a tratar no lugar acima.

— Francisco Antonio Coelho, antigo proprietario do hotel Francisco, tendo-se mudado para a rua da Florentina n. 20, avisa ao respeitavel publico, que continúa a encarregar-se não só de jantares para fóra como de apromptar ceias e chá para bailes, casamentos, etc. ; igualmente se incumbe de qualquer encommenda em escala pequena ; o annunciante sendo bem conhecido nesta provincia, julga desnecessario qualquer explicação tendente ao desempenho daquillo de que se incumbe. Tambem recebe escravos para ensinar a cozinhar.

— Augusto Coelho Leite declara ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que em data do 1º do corrente mez fez sociedade com Francisco Antonio de Albuquerque Mello em sua prensa de algodão sita no Forte do Mattos n. 5, gyrando d'ora em diante sobre a firma de Augusto Leite & Albuquerque, podendo qualquer dos dous usarem da dita firma.

— Precisa-se alugar uma ama para serviço de casa : a tratar na rua larga do Rosario n. 33, segundo andar.

— Precisa-se de uma preta boa quitandeira, paga-se 20$ mensaes : quem a tiver, dirija-se á rua de Hortas n. 106, que se dirá quem quer.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : a tratar junto da igreja de S. José n. 27, e prefere-se que durma em casa.

ATTENÇAO.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Imperial n. 13.

— Aluga-se uma casa com 3 grandes quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba e portão com pequeno quintal, na Soledade, rua da Conquista : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— José Antonio de Faria Couto, subdito portuguez, retira-se para a Parahiba.

Cartas.

Na rua da Senzala Velha n. 96, padaria, tem cartas vindas do norte para os Srs. Manoel Moreira de Souza e Jezuino Alves Fernandes.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na estrada do Chora-menino ao entrar da ponte pequena com os seguintes commodos : 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintaes murados e cacimbas, são proprias para morada de uma grande familia ou de duas intimamente relacionadas, por serem juntas e terem no interior portas de communicação : a tratar no sitio n. 1 na estrada do hospital Portuguez ou no pateo do Carmo sobrado n. 2.

Aula de latim.

Na rua Nova n. 65, segundo andar, acha-se aberta a aula particular de latim do padre J. M. Maciel.

Aluga-se

a loja n. 50 da rua da Cadeia, esquina defronte da rua da Madre de Deos, propria para qualquer estabelecimento, tendo armazem no fundo da mesma loja com communicação por dentro e portas para a travessa da Senzala, alugando-se tambem o primeiro andar da mesma casa, e ahi acharão com quem tratar.

Casa de educação

Jeronymo Pereira Villar achando-se melhorado de sua saude, transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua do Imperador, sobrado de tres andares n. 9, esquina que vira para a rua do Crespo ; e participa não só aos Illms pais de seus estimaveis alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do corrente anno.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz ; na rua da Aurora n. 36.

— Carvalho & Nogueira na rua de Apollo n. 20, saccam sobre Lisboa, Porto e ilha de S. Miguel

Ensino primario.

Na rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, tem aula sob a direcção de Dino da Silva Coutinho.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

Quem pretender o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora, dirija-se á rua Nova, em a loja de Bastos & Magalhães, que achará com quem tratar. Assim tambem alugam-se as lojas do mesmo sobrado.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que seja entendido para formar um jardim, e tambem arverejar um sitio, sendo entendido paga-se bem ; adverte-se, porém, a essa chusma de quadrupedes que infestam as estradas, intitulando-se feitores, e que nem para carroceiros servem, que não se proponham a occupar o lugar que não sabem preencher : a tratar no Manguinho, sitio que foi do Bastos, de manhãa até as 8 horas, de tarde depois das 6 horas.

— Pede-se aos abaixos assignados que tenham a bondade de apparecer á rua do Vigario n. 26 a negocio que não ignoram :
Victorino Luiz dos Santos.
Francisco Romão da Cruz (guarda municipal),
Hermenegildo Baduem (caixeiro).
José Leonardo Radich.
José Maria Nunes.
Manoel Candido Pereira de Lyra.

— José da Silva Capella, subdito portuguez vai ao Aracaty.

— Precisa-se de um copeiro : no hotel da rua do Trapiche n. 11.

— Precisa-se contratar um feitor activo e que entenda de jardim, sendo de boa conducta, da-se-lhe comida e bom salario : a tratar nesta typographia.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento se aluga candieiros de toda a especie, principalmente para bailes ou outro qualquer divertimento que seja ricamente illuminado a gaz hydrogenio, affiançando-se aos pretendentes que acharão sempre grande quantidade que precisarem para este fim : na rua Nova n. 24, nova exposição de candieiros a gaz loja de Carneiro Vianna.

Illuminação a gaz hydrogenio.

O proprietario da nova exposição de candieiros a gaz avisa a todos seus freguezes que tem recebido novamente riquissimo sortimento de candieiros e outros pertences para os mesmos, que tudo vende por menos preços do que em outra qualquer parte : na rua Nova loja de Carneiro Vianna.

— Precisa-se alugar uma ama portugueza que cozinhe e engomme : na rua do Imperador n. 71 segundo andar.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE
MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente scientifico pela segunda vez que no dia 22 do corrente pelas 7 horas da tarde haverá sessão da assembléa geral, a negocio de grande monta independente do numero marcado conforme o art. 51 dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima 18 de janeiro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

— Na repartição da agencia do correio foi perdido, no tirar de outros papeis, um bilhete ou recibo de um relogio pertencente á João Gomes da Silva, morador na villa do Bonito, cujo recibo veio para com elle ser entregue o relogio do poder do relojoeiro, que ficou para o consertar. Avisa-se ao Sr. relojoeiro para que não entregue o relogio sem que seja ao seu legitimo dono mencionado no mesmo bilhete ou recibo.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 1, primeiro andar, deseja-se fallar com o Sr. alferes Pedro José Pinho, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua do Nogueira : a tratar na rua Direita, loja de ferragens n. 73.

— A pessoa que annunciou querer 600$ a premio de 2 por cento com hypotheca em um predio dirija-se á loja da Lyra n. 59, rua do Queimado.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma pessoa para caixeiro de rua ou cobrança de qualquer casa commercial, dando fiador a sua conducta : a tratar na rua da Praia numero 44.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Gloria numero 36.

— Offerece-se um menino brasileiro de 14 annos para praticar em loja de miudezas ou outro estabelecimento de igual natureza : trata-se na rua do Forte n. 20.

— Aluga-se uma casa grande no Campo Verde, rua do Socego n. 22 : a tratar na mesma casa.

— C. Paterson, 2 crianças e 3 criadas, retiram-se para a Bahia.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Bernardo José Pereira da Costa segue nestes dias para o Pará.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba coser e engommar para casa de familia : na rua Nova numero 47.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 29, com bons commodos : a fallar na rua do Brum armazem n. 74.

— Aluga-se um negro excellente copeiro e mui bom boleiro : a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Hontem desappareceu do largo do Livramento em frente o armazem Baliza, um burro com os signaes seguintes : castanho caxito, andador, orelha murcha como querendo morder : quem o pegar ou der noticia certa no engenho Inassú em Jaboatão, será recompensado.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 14 a 16 annos para uma casa de duas pessoas que o seu aluguel não exceda de 14$: a tratar na rua do Livramento n. 29.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa : na rua da Cadeia do Recife n. 19, armazem.

— Dá-se a quantia de 20$ mensaes pelo aluguel de uma escrava robusta, fiel e diligente para o serviço interno e externo de casa de familia : á rua dos Guararapes n. 26, sobrado de um andar.

— Tendo-se espalhado o boato que o Sr. Arthur Napoleão ajustára tocar em um concerto em remuneração a companhia do theatro de Apollo, declara-se ser esse boato falso, pois o seu ajuste foi unicamente mediante a remuneração de uma quantia fixa que já foi satisfeita, e do acima dito a mesma sociedade póde justificar a verdade.

— O abaixo assignado continúa a leccionar primeiras letras, latim e francez em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, terceiro andar. Admitte tambem 8 alumnos internos, não excedendo a idade de 10 annos.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Precisa-se de um amassador que entenda perfeitamente do fabrico de pão e bolacha : a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

COCHEIRO

Precisa-se de um bom cocheiro para fóra da provincia, proporcionando-se-lhe bom ordenado e condições favoraveis : quem quizer contratar, dirija-se á rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, prefere-se escrava : na rua do Queimado numero 47.

— Está para alugar-se o segundo andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo sobrado ha para vender-se duas soleiras de pedra de Lisboa, e as obras em francez, como sejam : Chateaubriand, Balzac, Victor Hugo, Misterios de Paris, Guizot, Historia moderna, Cantu, Historia Universal, Historia do Consulado e do Imperio por Thiers.

— Aluga-se ou vende-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria e fructeiras, todo murado : quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

Amassador.

Precisa-se de um amassador : na padaria da rua da Senzala Velha n. 96.

— Quem tiver para alugar uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira, dirija-se á serraria de Paulo José Gomes, rua nova de Santa Rita n. 13.

Benjamin Franklin da Cunha Forrião negocia duas letras vencidas, uma da quantia de 500$, e outra de 1:280$, que garantio e pagou pelo Sr. Joaquim Coelho Cintra.

COMPRAS.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá : na rua do Crespo n. 23 se dirá quem trata.

Compram-se escravos

de ambos os sexos, e pagam-se bem : no escriptorio da rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar:

— Compra-se um cofre francez em bom estado : na loja da rua Direita n. 82.

— Compra-se um negro que seja perfeito cozinheiro e assim um bonito mulato : no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compram-se constantemente garrafas vasias. na fabrica de espiritos na rua Direita n. 17.

— Compra-se em bom estado o diccionario medicina de Chernovis, com o seu formulario ou sem elle : na rua do Cabugá, loja n. 18.

— Compra-se um boi novo que esteja acostumado andar em carroça : na rua da Cruz n. 42, primeiro andar.

VENDAS.

— Vendem-se ferros para fazer hostias : na rua Direita n. 73.

Vende-se

uma vacca parida de pouco com cria, boa de leite, para ver e tratar na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

GAZ GAZ GAZ
por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualid de pelo pre o de 10$ por lata de 5 galões : no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se uma canoa de carreira : na rua da Roda n. 48.

— Vende-se um apparelho de serraria, constando de 1 serra braçal, 1 serrote grande, 2 cabos de linho, 2 moitões e 1 corrente, tudo em perfeito estado : na rua da Imperatriz n. 23, taberna.

Muita attenção.

Vende-se a taberna conhecida por Favorita, colocada na povoação do Monteiro, ja muito afreguezada, tendo poucos fundos, e propria para qualquer principiante : dirija-sem ao mesmo estabelecimento.

Gaz.

Latas com 5 galões a 10$: na rua da Senzala Nova n. 42.

Feijão.

Vende-se feijão em saccos : para vêr no trapiche do Cunha.

Botica e armazem de drogas
Rua do Cabugá n. 11.
DE
Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte :
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob de Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilhã de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

MILHO E FÁRELO

Milho bom em saccos de 23 cuias a 3$500, e a 160 rs. a cuia, farelo a 3$200 e 3$800 o sacco : na taberna pintada de amarello do pateo do Paraizo n. 16, oitão para a rua da Florentina.

Sal

Vende-se sal muito graúdo e por preço commodo : a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Grande liquidação de fazendas até a festa, para se findar contas, aproveitem que destas pechinchas não ha sempre : na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cobertores da Arara a 1$.

Vende-se cobertores de pellos a 1$ e 1$600, cobertas de chita a 2$; na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

A Arara vende as lãazinhas de 9 palmos a 1$200.

Vende-se lãazinhas de uma só côr e quadrinhos proprios para capas, com 9 palmos de largura a 1,200 o covado, ditas para vestido a 280, 320 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães,

Brim da Arara a 400 réis o covado.

Vende-se brim pardo de linho com pequeno toque de mofo, que depois de molhado larga, proprio para calças e palitots, a 400 rs. rs. o covado ; brim branco de linho a 1$ e 1$200 a vara, fustão de cores para calças, coletes e palitots a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinha á Maria Pia da Arara.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia muito finas, com quadros e palmas de seda, para vestidos a 560 o covado, sedinhas finas a 500 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 56

A Arara vende as capas a 8,000 rs.

Vende-se ricas capas para senhora a 8$, chales de merinó estampado a 2$500, ditos finos matisados de novo gosto a 5$, dito de ponta redonda e borlota a 7$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, lãazinhas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos com barras de cores a 200 rs., meias finas para senhora a 400 e 500 rs., ditas cruas a 400 rs., ditas para homem a 160 e 200 rs. ; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.

Vende-se cassas de quadrinhos a 200 rs, o covado, ditas finas a 250 e 280 o covado, organdys finos a 240 e 280 o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha, sedinhas da Arara a 800 rs. o covado.

Vende-se sedinhas com quadros e lisas, escuras, proprias para quem está de luto, por ter uma só côr a 800 rs. o covado, ditas da mesma qualidade de cores para vestides a 800 rs. e ditas de listinhas a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Pechincha na Arara, cortes de chita a 2$500.

Vende-se cortes de chita franceza com pequeno toque de mofo a 2$500, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassas francezas pintadas a 2$ o corte, ditos de barras a 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendos Guimarães.

Casemiras a 1$600 o covado.

Vende-se casemiras de cores para calças, coletes e paletots, infestada, a 1$600 o covado, cortes de casemira infestada a 1$600 e 2$, e em covado a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende roupa feita e barata.

Vende-se palitots de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de 3$500 a 5$, palitots de panno a 10$, ditos finos de 12$ e 14$, palitots de brim de cor a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500, calças de brim de cores a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de meia casemira a 2$, coletes a 2$500 e 3$, camisas francezas a 1$600, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho prega larga a 3$, serouias finas a 1$600, ditas de linho a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes & Cuimarães.

Balões da Arara a 3$, 3$500 e 4$.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo, de 20, 30, 35, 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, ditos de madapolão a 3$600 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vende-se chitas a 240 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 280 rs., ditas limpas a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara recebeu pelo vapor um sortimento de romeiras para senhora, dos melhores gostos que tem vindo, a preço de 1$, 1$600 e 2$.

Vende-se romeiras para senhoras de cambraia de salpicos brancos e de cores e bordados a 1$, 1$600 e 2$, golinhas com botãozinho a 580 rs., ditas com peitos e botãozinho a 1$, camizinhas para senhora a 1$, 1$600 e 2$, aventaes e corpinho para meninas a 500 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

GRANULOS E XAROPE
D'HYDROCOTYLE ASIATICA
DE J. LEPINE

Das experiencias feitas na India, e em França, resulta que as affecções da pelle, e todas as que resultam d'um vicio organico são promptamente curadas por este novo medicamento. Segundo um relatorio feito na academia imperial de medicina de Paris, elle *foi julgado util e efficaz não sómente nas affecções leprosas e em algumas outras molestias da pelle rebeldes, mas tambem nas escrofulas e a syphilis.* E enfim, alguns praticos distinctos, e especialmente os Srs. Devergie, Cazenave e Hillairet, medicos do hospital de San Luiz, de Paris, affectados ao tratamento das molestias cutaneas, empregaram as preparações d'Hydrocotyle com um notavel successo contra os eczemas, o preriasis, o impetigo e as diversas variedades de *dartros*, contra as affecções syphilecticas recentes ou antigas, a lepra, as ulceras, escrofulosas e outras, os rheumatismos chronicos, etc.

Deposito geral em Paris : *E. Fournier & Labelonye*, pharmaceuticos, rua Bourbon-Villeneuve. 19.

Em Pernambuco deposito geral : na casa de Caors & Barbosa, rua de Cruz n. 22.

SAL.

Vende-se sal do Assú superior : na rua da Cadeia do Recife n. 3.

FAZENDAS BARATAS
27--RUA DO QUEIMADO--27
Custodio, Carvalho & C.

Finas cambraias organdys indianas pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara.

Grande sortimento

dos mais finos balões de arcos para senhora e pelo barato preço de 3$ cada um, ditos de madapolão para meninas a 2$500.

Novidade

Os mais lindos e mais finos e modernos cortes de lãa com ricas barras, tendo cada corte 20 covados e pelo baratissimo preço de 20$.

Filó de linho vara a 500 rs.

Modernas lãazinhas para vestido o covado a 440 rs.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

CUMPRIMENTOS
d'aguia branca.

A aguia branca dirige seus sinceros cumprimentos á toda sua boa freguezia, estimando que tivessem boas festas e entrada do novo anno, e que este bissexto,seja para todos (inclusive ella) de muitas prosperidades, com fartura de dinheiro etc., para assim continuar a affluir, e satisfactoriamente proverem-se dos variados e differentes objectos de gosto que constantemente se acham no ninho d'aguia branca, pagando-os de prompto como briosamente costumam. Em quanto porém a boa freguezia assim louvavelmente procede, alguns máos freguezes differentemente praticam, acanhando-se inteiramente em satisfazerem suas contas, passando até apressadamente pelo lado opposto e com o chapéo de sol aberto e inclinado para o lado d'aguia, nestes máos freguezes a aguia branca bota-lhe os pontinhos.

Fivelas de aço e com pedras.

Saibam todas as boas freguezias, e apreciadoras do bom, que a loja d'aguia branca recebeu as bonitas e delicadas fivelas de aço e compridas, e que tambem estão se acabando ; assim pois dirijam-se logo á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, para não ficarem sem essas bonitas fivelas.

PERFUMARIAS NOVAS
Sortimento do bom.

É cousa já mui sabida, que a loja d'agui branca é o deposito de finas perfumarias, e alem do constante sortimento que nella sempre se acha, nota-se mais que acaba de receber pela barca franceza ultimamente chegada, um grande sortimento de lindos e agradaveis objectos proprios e excellentes para presentes, sendo bonitas caixinhas envernisadas com fechadura, espelho e perfumarias, outras toda de vidro tambem com perfumarias, lindos boiões de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, outros igualmente bonitos e de diversos moldes sem inscripção, mas todos elles com fina banha para cabellos. Nesse especial sortimento vieram os bem conhecidos oleos philocome, de Lubin, e babosa ; assim como pomadas, cosmetiques, sabonetes, opiata, finos extractos de agradaveis cheiros, etc. etc. Assim, pois, concorram os bons freguezes para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 18.

É DEVER D'AGUIA
branca

scientificar á sua boa freguezia sempre que recebe novos e apreciaveis objectos, porém os seus afazeres durante o mez passado a privaram dessa satisfação, e mesmo agora sendo-lhe impossivel descrever minuciosamente a infinidade dos novos e differentes objectos que ha recebido por todos os vapores, limita-se apenas a dizer que o ninho d'aguia acha-se constantemente mui bem sortido, e por conseguinte é o ponto mais acertado para nelle se achar o que de novidade e de bom se deseje ; assim, pois, continue a sua boa freguezia a dirigir-se munida de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que acharão explendido e variado sortimento de finas perfumarias, galanterias, etc., etc., tudo isso vendido com barateza, agrado e sinceridade.

LINDAS
costurarias com musicas e sem ellas.

A aguia branca acaba de receber lindas e delicadas caixinhas com musicas e sem ellas, proprias e excellentes para um bom presente : como de seu louvavel costume, a aguia branca da rua do Queimado n. 8, vende-as por preços razoaveis.

FITAS BRANCAS FINAS
para debrunhar coll tes, paletots e vestidos.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

PENNAS DE AÇO
inglezas.

A aguia branca recebeu as superiores pennas de aço inglezas, do afamado fabricante Perry, sendo o sortimento grande, e das qualidades que mais se apreciam, inclusive a amanlaça a balão etc. etc. ; cada caixa traz uma groza : os pretendentes, pois, dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Abotoaduras de cornalinas para colletes

Quem quizer botar em seu collete uma bonita abotoadura oval, de fina cornalina, ha de chegar-se com 2$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado numero 8.

NOVAS
sementes de hortaliça.

Chegaram no vapor francez *Guiene* as novas sementes de hortaliça : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, rua da Mangueira n. 18, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cozinha : quem pretender, dirija-se á mesma com muita attenção para examinar : a tratar na Capunga Velha junto ao sitio do Sr. Feliciano José Gomes, com a viuva do Sr. José Evangelista da Costa e Silva.

Pechincha para um rapaz que quisera negociar.

José Austricliano Tolentino de Almeida tendo de retirar-se para fóra da capital, pretende vender seu estabelecimento de charutos no largo do Terço n. 2, não só é proprio para charutos como tambem para deposito de massas : quem pretender, dirija-se ao mesmo, que se venderá razoavelmente.

— Vende-se um terreno com 9 pequenas casas terreas sitas na rua da Esperança, é negocio vantajoso não só pelo rendimento como por passar a estrada de ferro de Apipucos na frente do terreno: a tratar na rua da Soledade n. 72.

— Vende-se uma escrava africana de idade, propria para vender na rua occupação esta a que está acostumada : a tratar no caes 22 de Novembro n. 30, escada junto ao café dos arcos, segundo andar, entrada a esquerda.

Loja do beija-flor.
Meias cruas para homem.

Vendem-se meias cruas para homem a 2$ a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Meias para senhora.

Vendem-se meias para senhora a 3$200, 4$ e 4$500 a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, de diversas cores, as mais lindas que se póde encontrar, a 6$500 : só quem vende por este preço é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Trancinha para enfeites.

Vende-se trancinha para enfeites de vestidos ou roupa de meninos, que tambem serve para enfeitar camisinha de senhora ; vende-se trança branca com 40 varas a 800 rs. a peça, com 20 varas a 500 rs., com 10 varas a 260 rs. : só quem tem é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Tesouras finas para unha e costura.

Vendem-se tesouras finas para unha e costura a 400, 500 e 640 rs., ditas para costura a 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800, ditas cravadas a 3$, ditas de cabos pretos a 3$200, ditas de cabos de balanço com 2 botões para mesa a 6$200 a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Escovas para dentes.

Vendem-se escovas para dentes muito finas a 120, 240, e 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Caixinhas com grampas.

Vendem-se caixinhas de grampas a 40 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Colarinhos para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem, de diversos gostos, a 560 e 640 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Cravatas para senhora.

Vendem-se gravatas para senhora, de diversas cores, a 500 rs., 800 e 1$: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de punho para manguitos de senhora.

Vendem-se botões de punho para manguitos de senhora, de diversos gostos, a 200 rs. o par : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de lãa pretas bordadas, com 10 varas, a 1$100, dita de seda preta a 1$200, dita de cor adamascada a 1$200, dita branca de lãa com 11 varas a 480 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes travessos para meninas

Vendem-se pentes travessos de borracha para menina a 400 e 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel amizade a 640 e 700 rs., dito de cores a 600 rs., dito adamascado a 1$, dito branco a 900 rs., dito beira dourada a 1$200 : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de madreperola.

Vendem-se botões de madreperola para collete, que tambem servem para casacos de senhora a 400 rs. a abatoadura : só quem vende por este dreço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se luvas de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo vapor : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

LIQUIDACAÕ

Vende-se na loja de miudezas, calçados e funileiro, rua da Imperatriz n. 78 :
Bicos de linho, vara a 200, 280 e 320 rs.
Rendas de algodão, vara a 60 e 80 rs.
Ditas lisas, vara a 40 e 60 rs.
Papel de peso, 40 cadernos, resmas 3$.
Linhas de cores em carreteis, 30 D. a 320.
Ditas pretas e cor de café, libra a 1$120.
Cartões com colchetes a 40 rs.
Ditos em caixinhas a 60 rs.
Cartas de alfinetes de ferro a 100 rs.
Caixas de flandres com palitos a 40 rs.
Frascos regulares com tinta ingleza a 120.
Luvas de cores para homem, o par 160 rs.
Duzia de botõesinhos de louça envernisados a 20 rs.
Caixas grandes com obreia a 60 rs.
Botões de metal para calça, duzia 20 rs.
Ditos de osso para calça, groza a 180 rs.
Tesouras a 60 e 80 rs.
Canetas a 10 rs.
Retroz azul ferrete com um toque de mofo, oitava a 80 rs.
Borracha para borzeguim, vara a 2$600.
Fio para sapateiro, novello a 40 rs.
Dedaes para meninas a 10 rs.
Vidrilho preto, libra a 1$.
Lãa de cores, libra a 6$.
Canecas e espumadeiras de flandres para engenho a 1$000.
Cocos e candieiro a 140 rs.
Chaleiras para 8 chicaras d'agua a 400 rs.
Ditas pequenas a 240.
Flandres para 10 libras de doce a 700 rs., para 8 libras a 500 rs., para 6 libra a 400 rs.
Marmitas pequenas a 500 rs.
Bacias, regadores, bules e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador que trouxer dinheiro se lhe dará por diminuto preço.

MAGICAS.

Bellos instrumentos de magicas, proprios para theatro ou divertimentos de salões, e bem assim excellentes machinas de phantasmagoria com excellentes vistas, e muitas com movimento; vende-se por preço razoavel na rua da Cadeia do Recife, armazem da exposição de Londres n. 60.

MASCARAS

Grande sortimento de mascaras, sendo de velludo, seda, setim, cera e de papelão ; vende-se em grosso por preço razoavel : na rua da Cadeia do Recife, armazem da exposição de Londres n. 60.

— Vende-se uma taberna sita na rua de Hortas n. 106, a tratar na mesma.

GRANDE REVOLUÇÃO
NO
ARMAZEM
DO
BALIZA.

O homem do movimento não estaciona.

AVANTE E SEMPRE
GUERRA AOS INIMIGOS

Não se admitte a união commercial:
Não se quer a diaba da alliança.
Não se teme a furia dos corsarios.
Este anno ha de ser bissexto.
Os canhões estão preparados.

FOGO! --- BOM FOGO!! --- MELHOR FOGO!!!

Abaixo a liga d'agua no vinagre
Viva a liga do genuino Cheres com o fiambre!
Viva o conservador das conservas inglezas!!
Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!
Vivam todos que lerem este annuncio.

ATTENÇÃO
SENHORES E SENHORAS.

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certa muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... O *Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.

Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.

Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.

Chá huxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. alibra.
Champagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.

Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.

Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.

Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.

Charutos neste genero temos grande sortimento tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.

Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia.

Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajú em latas a 320 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.

Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco

Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.

Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.

Licores inglezes e francezes em vazos de diversos tamanhos a 1,000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lala.

Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.

Nozes a 160 rs. a libra.

Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.

Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 réis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.

Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimento possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10$ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denomiuado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajú a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado numeros 49 e 55,

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principiar o novo anno.

Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muito superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelopes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de cores com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs,
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Miadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

A GRANDE CURA
PARA TODAS AS MOLESTIAS DO
ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS
Pilulas Vegetaes Assucaradas
De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Billiosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Optima acquisição de estabelecimento.

Vende-se a loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64, com pequeno fundo e ainda bem sortida, tanto de ferragens como de miudezas, as quaes estão em bom estado, vende-se só com as mercadorias, e garante-se o arrendamento da casa; é propria para algum principiante, não só por ter pouco fundo como por estar já afreguezada e ser uma das lojas mais bem localisadas desta cidade: os pretendentes podem dirigir-se á mesma loja, não só para examinarem o balanço como o estado das mercadorias.

CAL DE LISBOA
Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

FAZENDAS
baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das colunmnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

NOVA PECHINCHA
Custodio Carvalho & Companhia
27—Rua do Queimado—27.

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, propria para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 cada covado.

ATTENÇÃO

Vende-se pedra de alvenaria bruta de muito boa qualidade, mui propria para edificações e principalmente para alicerces, que tornam os edificios muito mais solidos, se fornece qualquer quantidade com presteza e posta no lugar preciso, com vinte por cento menos do que o preço do tijolo geralmente usado. Recebem-se as encommendas na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

UNIÃO
MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
NOVO E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil.* Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãs e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$ e a 40 rs. a libra.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 400 rs. a libra e 2$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., receberam de sua propria encommenda pelo brigue *Florinda*, chegado ultimamente de Lisbôa os seguintes generos todos de primeira qualidade por serem escolhidos pelo Sr. Duarto chefe de nossa casa ultimamente chegado daquella praça.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.
Vinho branco B & Filhos, em barris de quinto a 60,000 e 560 rs. a garrafa.
Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.
Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4,000 e 2,000, a 480 a libra.
Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.
Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.
Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.
Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.
Maça de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.
Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.
Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.
Nozes as msis novas que se póde desejar a 160 rs. a libra, e comprando em barricas a 4,500 rs. a arroba.
Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.
Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.
Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.
Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.
Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin. botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

Queijos

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

BREU

Barricas de breu com 8 arrobas, de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se a casa terrea n. 26 da rua da Alegria: a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acreditada marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

FARINHA

Saccos com farinha nova e igual a de Muribeca a 5$500: no armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

DEPOSITO
de rapé princeza Gasse, do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 18, escriptorio de José Joaquim Lima Bairão.

Acha-se o deposito supprido de rapé grosso, meio grosso e fino, assim como de Paulo Cordeiro; nos ultimos vapores vieram as qualidades mencionadas, as quaes se fazem recommendar aos seus apreciadores.

Para quem quizer principiar.

Vende-se a loja de miudezas sita na rua Imperial n. 35, com poucos fundos e bem sortida, e por preços bastante favoraveis ao comprador, tem mais a seu favor a loja ter armação, porém não é obrigado o comprador ficar com ella; em quanto ao aluguel é commodo; o dono faz negocio porque tem a seguir outra carreira.

— Vende-se o engenho S. Manoel, sito na freguezia do Rio Formoso, e á margem do rio Serinhãem, o qual demarca com os engenhos Cachoeira, Changoá e Gamelleira, móe com agua e muito copeiro, tem capacidade para safrejar 2,500 pães annuaes, e se acha quasi todo em mata virgem, distando do embarque 1½ legoa: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 5, que achará com quem tratar.

Maçãas.

Na travessa da Madre de Deos n. 5, vendem-se caixas com maçãas a 3$.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 960 e 720 rs., dita hollandeza muito fina a 800 rs., dita franceza a 560 e 600 rs., queijos flamengos novos a 2$600, dito de prato a 560, figos novos a 240, aletria e macarrão a 480, sabão preto muito secco a 200 rs. a libra, e em caixa a 180, oleo de ricino a 480 rs. a libra, amendoas novas a 200 rs., nozes a 240, presunto a 460, gomma a 60 e 120 rs., bolachinha de araruta a 280, dita ingleza a 280, dita de soda a 1$440 e 2$ a lata, assucar em caroço muito alvo proprio para doce de cajú a 4$300 a arroba: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

ARMAZENS
DO
PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36
E
RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á do Crespo n. 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se venderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem uxim a 2,500 rs. a libra.

Idem hysson a 2,300 rs. a libra.

Idem idem a 2,000 rs. a libra.

Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.

Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Champagne a melhor neste genero a 1.500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.

Idem inferior a 10,000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1.000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16 000 rs. a duzia.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.

Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.

Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.

Idem franceza a 560 rs. a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.

Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em baûzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.

Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermeticamente lacradas de 1.600 a 3.000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.

Letria a 400 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1.000 rs. cada uma.

Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4.000 rs. a resma.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.

Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.

Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.

Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.

Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,800 a 3,000 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.

Idem hamburgueza em ditas a5,800 rs.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 cada um.

Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a500, 640 e 1,200 rs.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de t dos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.

Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

ATTENÇAO

O proprietario dos armazens do Progressista jámais deixará de offerecer aos seu freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

PECHINCHA
COMO NUNCA HOUVE
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella. e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.

Idem do vapor passado a 1,800 rs.

Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.

Doce de goiaba fino em caixões com 2 1/2 libras por 600 rs.

Idem mais baixo a 540 rs.

Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.

Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.

Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.

Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marcas, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.

Iem em latas grandes a 2,000 rs.

Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.

Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.

Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia.

Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.

Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.

Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.

Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.

Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.

Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.

Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.

Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.

Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.

Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.

Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.

Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.

Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.

Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.

Sagú muito novo 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 200 rs. a libra

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.

Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.

Idem em botija hamburgueza a 400 rs.

Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.

Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.

Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.

Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.

Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 1/2 libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.

Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.

Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.

Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.

Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.

Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.

Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Avelans muito novas a 200 rs. a libra.

Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.

Idem em ditas pequenas a 400 rs.

Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.

Salmão em latas de 1 1/2 libra a 800 rs.

Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.

Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.

Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.

Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.

Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.

Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.

Idem franceza a 400 rs. o pote.

Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.

Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.

Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.

Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Felix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.

Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, [o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

UNIÃO
E
COMMERCIO.

7 RUA DO QUEIMADO 7

Defronte da loja do Preguiça.

DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio*. Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 700 a 2,500 rs. a caixinha.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,

Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.

Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.

Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.

Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.

Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.

Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.

Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.

Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.

Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1,800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.

Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.

Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.

Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.

Peras secaas em caixinhas de 4,000 a 2,000 rs. cada uma.

Figos em caixinhas de 1 1/2 arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs. a libra, taambem ha serinhas para meninos a 60 rs. cada uma.

Amendoas de casca mole a 360 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.

Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.

Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs, a libra e em arroba a 9,000 rs.

Massa de tomates a 640 rs, a libra.

Pimenta do reino a 340 rs. a libra,

Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra,

Cebolas a 800 rs. o molho, 640 rs. o cento e 6,500 a caixa.

Tijollo para limpar facas a 160 rs,

Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia. e de 500 a 600 rs, a garrafa,

Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,

Genebra de laranja a 1,000 rs, o frasco,

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,

Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 10,000 a 15,000 rs. a duzia.

Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras e 2,000 a caixa com duas arrobas cadauma

Bocetas com doces seccos de 3,000 a 3,500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra,

Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba,

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,

Erva-doce a 500 rs. a libra.

Champanha de 20 a 22,000 o gigo.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Cominho muito novo a 400 rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 320 rs.

Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.

Vinho branco o melhor neste genero a 800 rs, a garrafa e 4,300 rs. a canada.

Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,

Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha

Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo; savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um des socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.

Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.

Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. e masso, e em caixa se fará um grande abatimento,

Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,

Café de 1ª e 2ª sorte de 8.300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,

Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.

Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.

Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.

Passas corinteas a 500 rs. a libra e 12,800 rs. a arroba,

Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata de uma libra.

Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma 1/4.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.

Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.

Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.

Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular 30$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento,

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.

Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs. cada uma.

Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.

Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.

Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.

Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.

Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.

Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas : Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V. vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.

Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.

Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.

Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2,500 rs. cada um.

Idem prato a 700 rs. a libra.

Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira ; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.

Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.

Velas de esparmacate as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata.

Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.

Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 7,800, 8,600, e 9,200 rs. a arroba do melhor.

Arroz da India, Java e Maranhão de 2,800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.

Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.

Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.

Idem hespanhol a 280 rs. a libra.

Peixe em latas muito novo ; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.

Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.

Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.

Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.

Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.

Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.

Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.

Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.

Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.

Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.

Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.

Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.

Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.

Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.

Cebolas em molhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa

Pimenta do reino a 340 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.

Cominho a 400 rs. a libra.

Erva doce a libra.

Canella a 1,000 rs. a libra.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 3,000 rs. a caixa de duas arrobas,

LOJA DO PAVAO

Cassas puritanas.

Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas persianas a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas cassas persianas a imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassas de Maria Pia a 4$000.

Vendem-se os mais modernos cortes de cassa a Maria Pia, de todas as côres, com palmas bordadas e de variadas côres que garante se a boa qualidade contendo 8 varas e meia cada corte pelo baratissimo preço de 4$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As percalas do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais finas percalas que ha no mercado, de desenhos muito miudinhos e das mais lindas e variadas côres e garante-se serem fixas, com 4 palmos de largura, fazenda propria para vestidos de senhora e roupas para meninos, pelo muito barato preço de 500 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gorgurão de lãa a 500 rs. o covado.

Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem e roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As alpacas do Pavão.

Vendem-se alpacas de seda de côres muito fina propria para vestido de senhora, soutembarques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço muito commodo : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas escuras e alegres fazenda muito fina, padrões modernos e que não desbotam pelo barato preço de 320, 360 e 400 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As lãasinhas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas com 9 palmos de largura de uma só côr e de quadrinhos pelo baratissimo preço de 1$200 o covado, ditas enfeitadas com 4 palmos de largura a 500 rs., ditas matisadas muito finas de bonitos desenhos a 560 rs., ditas a 320 e 360 rs., ditas de quadrinhos a imitação de sedinha a 400 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palminhas de seda a 500 rs., ditas transparentes com palminhas matisadas a 440 rs., ditas de quadros grandes a 240 rs. o covado, ditas pretas transparentes de cordãozinho a 200 rs. : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos soutembarques.

Vendem-se os mais modernos vestidos a soutembarque com lindas barras e enfeites para roupinho e mangas, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de lãa com barra.

Vendem-se cortes de lãa com barras matisadas e enfeites para roupinho e mangas, os mais finos que existem no mercado, pelo baratissimo preço de 18$ cada corte : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os soutembarques do Pavão.

Vendem-se os mais modernos soutembarques de grosdenaples preto ricamente enfeitados, ditos de côr de um tecido de lãa com seda muito bem enfeitados, por preço muito commodo : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Capas do Pavão.

Vendem-se ricas capas pretas de grosdenaple bastante compridas, fazenda superior e mais moderna que ha no mercado, por preço muito em conta : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhado de linho.

Vende-se atoalhado de linho com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500, bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas muito encorpado a 2$500 a vara : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Crinolinas ou balões americanos.

Vendem-se balões americanos os mais modernos por serem muito fortes e bem armados de 20 arcos a 3$, ditos de 30 a 3$500, ditos de 35 a 4$, ditos de madapolão francez de diversos tamanhos a 3$, ditos de musselina com babado e sem elle podendo-se tirar os arcos pelo barato preço de 4$ e 4$500, ditos para menina, de arcos a 2$, ditos de musselina a 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

hapéos de sol do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol de seda muito encorpada com cabo de cana e hasteas de baleia pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, ditos marquezinhos para senhora e meninas a 2$500 : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de lãa do Pavão.

Vendem-se cortes de lãas matisadas com desenhos muito lindos contendo 15 covados cada corte pelo baratissimo preço de 7$, ditos de côr de café com palmas matisadas contendo 15 covados cada corte pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

ADMIREM-SE DOS PREÇOS

Das mimosas lãas que o barateiro está vendendo a 400 e 500 rs. o covado, fazenda esta de muito boa qualidade e de lindos padrões, muito apropriadas para vestidos de senhoras e meninas, dão-se amostras na loja do barateiro n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.

VESTIDOS JAPONEZES

Muito bem vindos estes vestidos para a loja do barateiro que garante não os haver em outra loja, tendo muita fazenda, laços, barras e muitos enfeites, é fazenda de primor, mandam-se em amostras : na rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Antonio.

Proprios para a festa do Poço.

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS

23—Largo do Terço—23.

O proprietario deste armazem de molhados participa ao publico e a todos em geral que tem um grande sortimento de tudo quanto é pertencente a molhados, e que tem um armazem para somente receber os generos de maior quantidade, faz suas especulações em boas quadras, e que sempre póde vender por menos de 10 à 20 por cento du que em outra qualquer parte, garantindo o proprietario qualquer genero sahido do seo armazem, tanto em peso como em qualidade.

Manteiga ingleza flôr mandada vir por conta propria a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 480 rs. a libra. e em barril a 400 rs.
Velas de espermacete e carnauba do Aracaty a 600 rs. o masso e 400 e 440 rs. a libra,
Café lavado do Rio e do Ceará, o melhor deste genero, a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Batatas novas em caixas com 2 arrobas por 2$000, arretalham-se a 40 rs. a libra.
Toucinho desembarcado ultimamente a 300 rs. a libra, em barril ou arroba a 8$800.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$500, 2$000, e 1$600 a libra.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e de carrapato a 280 rs. a garrafa, e canadá 2$000.
Genebra verdadeira de Hollanda, em botijas, de conta certa, marca gallo a 360 rs.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 5$000 rs., a arroba.

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Loja de fazenda de Augusto Frederico dos Santos Porto.

ESTEIRAS PARA SALAS.

A este estabelecimento chegou um optimo sortimento de esteiras para sala, sendo de diversas larguras até 6 palmos e da mais superior qualidade .que se vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte.

SOUTEMBARQUES.

Os mais superiores soutembarques de casemira de côres ricamente enfeitados acabam de chegar a este estabelecimento.

ENFEITES PARA BAILE de lindos gostos.
LUVAS DE PELLICA DE JOVIN para homens e senhoras.
CHAPÉOS DE PALHA DA ITALIA para senhoras, enfeitados com finissimas flôres a 14$ e 16$.
CHAPÉOS DE PALHA para meninas, enfeitados ricamente a 7$.
CAMISAS INGLEZAS para homem, colarinhos, peitos e punhos, de linho, a 42$000 a duzia.
CAPAS DE SEDA PRETA para senhoras, bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$000.
ZUAVOS de seda pretos para senhoras, enfeitados com o melhor gosto a 20$.
CHAPÉOS DE PALHA para homem a 3$500.
CAMISINHAS COM MANGUITOS E GRAVATA para senhoras, bordadas com muito gosto.
ATOALHADO DE LINHO para mesa fazenda superior.

Finos chapéos pretos de seda, chales de diversas qualidades, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos finos, casemiras pretas e de côres, brim branco e pardo, finas lãasinhas para vestidos e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços. A mesma loja chegaram os

Ricos cortes de lãa de barra matisada.

AURORA BRILHANTE

LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.

Amigos do bom e barato.

A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Queijos do reino novos a 2$400 e	2$600	Copos lapidados para agua e vinho duzia 4$ e	6$000
Ditos de prato idem, a libra	640	Molhos de grande seboias a	1$000
Ditos do sertão novos, libra a	720	Barricas com bolachinha nova a 4$ e libra a	320
Chouriças novas, libra a	720	Ditas de soda de 5 libras para lunche ou doente a 2$ e libra	640
Linguiças verdadeiras do sertão, libra	400	Ditas com biscoutos inglezes muito finos a	1$400
Presuntos novos de Lamego, libra a	500	Manteiga ingleza flor a 800 e	360
Macarrão, talharim e aletria, libra a 400 e	480	Dita franceza a 560 e 600 rs. e em barris e meio a 520 e	540
Caixas com 8 libras de estrellinha e pevide nova a 2$500 e libra	480	Dita hollandeza muito nova a	800
Sevadinha de França e sagú a libra	240	Banha de porco a	328
Ervilhas e grão de bico a libra	120	Sal refinado o pote	500
Marmelada nova das melhores marcas a libra	720	Gigos com batatas hollandezas a	1$200
Caixinhas com ameixas com bonitas estampas a 1$600 e	2$000	Chá hysson o melhor que ha a	3$800
Latinhas com ditas a 1$400, 2$400 e	4$000	Dito miudinho a	2$800
Ditas com figos novos de comadre a 1$400 e	2$000	Dito verde a 2$, 2$500 e	2$800
Ditas com fructas em calda a 640 e	500	Dito preto a 1$000, 2$ e fino a	2$500
Ditas com peixe em posta ensopado a 1$000 e	1$200	Café de moca arroba 9$ e libra	320
Ditas com sardinhas de Nantes novas a	360	Dito lavado arroba 8$ e libra	280
Caixinhas com 4 libras de farinha de araruta a libra	640	Vinhos finos do Porto canada 5$ e garrafa 640 e	800
Nozes e amendoa arroba 6$ e libra	240	Ditos de Lisboa e Figueira 3$200 a canada e garrafa	480
Garrafas com refrescos de varias fructas a	500	Dito branco proprio para mesa a 560 e	640
Azeite doce a 640 rs. a garrafa e refinado a	800	Dito xerez e outros finos a	1$000
Potes com mustarda a	320	Caixa com vinho Bordeaux a 8$ e 9$ e garrafa a	800
Frascos com conservas novas a	800	Serveja de boas marcas a duzia a 5$ e	6$000
Ditos com genebra de laranja e de Hollanda a 640 e	1$000	Gomma muito fina arroba 2$500, 2$ e	1$280
Chocolate de varios autores a libra	1$200	Enxofre arroba 3$200 e libra	120
Toucinho de Lisboa arroba 9$000 e libra	320	Canada de azeite de carrapato a 2$ e garrafa a	280
Charutos finos a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ a caixa de 100.		Dito de coco a 3$500 e garrafa a	480
Saccos grandes com milho, farello e farinha fina a 4$, 4$500 e	5$000	Massos com palitos lixados para dentes a	160
Alpista arroba 4$500 e libra	160	Tijolo para limpar facas a	140
Espermacete superior a 600, 640 e	720	Ervilhas em latas a	640
		Latas com ostras americanas a	640
		Vinhos engarrafados finos a garrafa	1$000
		Tapioca nova arroba 3$800 e libra	140
		Boião com graxa n. 97 a	320

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber :
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$600.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, a 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 100 rs.
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro a 320 rs.
Papeis de agulhas a balão á Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita Japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 10 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para colletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Arêa preta muito fina a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja intitulada Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, avisa aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que tendo de reformar no fim deste anno seu estabelecimento, e querendo liquidar grande quantidade de diversos objectos, está rosolvido a vender tudo por preços baratissimos, como sejam :
Peças com 45 varas de franjas de linho a 3$.
Ditas com 45 varas de galão de linho a 3$.
Lãa sortida para bordar, libra a 4$.
Froco de cores sortidos, peça a 160 rs.
Manguitos para senhora, o par 800 rs.
Golinhas de bonitos gostos a 400, 500 e 1$.
Salvas de metal principe a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com copos de metal proprio para meninos a 1$200.
Facas e garfos para sobre-mesa a 4$ a duzia.
Ditas e ditos dita com cabo de marfim a 6$.
Bandejas de todos os tamanhos muito finas a 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 2$500, 3$500 e 5$.
Ditas redondas para copo de 500 rs. para 2$800.
Tesouras em carteiras, a duzia a 500 rs., 640 e 800 rs.
Peitos para camisas, a duzia a 2$.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$500 e 2$.
Chapelinas para senhora a 3$.
Ditas para menina a 2$.
Chapeozinho para meninas de escola ou passeio a 2$ e 3$.
Flores francezas, caixos grandes, a 600 rs.
Luvas de seda com pequeno toque de mofo a 300 rs. o par.
Toucas de lãa para meninos a 500 rs., filó a 500 e 600 rs., de seda a 800 rs.
Sapatinhos de merinó a 800 rs., e de lãa a 500 rs.
Bolsinhas de missanga para meninas de escola a 800 rs.
Botões dourados para punho a 200 rs. o par.
Tinteiros de metal a 320 rs.
Trancelins para relogio a 100 rs.
Ditos de fita chamalote a 200 rs.
Escrivaninhas de metal a 3$500.
Colheres de metal para chá a 200 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 2$ a duzia.
Botões de duraque pretos a 400 rs. a groza.
Cartas hespanholas para jogos a 1$200 a duzia.
Castiçaes brancos e amarellos de metal a 1$.
Carteiras para algibeira a 500, 600, 800 e 1$.
Sabonetes muito finos a 1$200, 1$600 e 2$ a duzia.
Fivelas para calça a 300 rs. a duzia.
Botões de aço para calça a 320 a groza.
Caixinhas com alfinetes, grampos e colchetes a 320, 400 e 500 rs.
Fitas de borracha pretas e de cor a 120 e 160 rs. a vara.
Latas com dous massos de agulhas por 800 rs.
Ditas para sinteiro a 300 e 400 rs. a vara.
Caixinhas para costura de senhora a 1$500, 2$, 3, 4, 5 e 6$.
Compoteiras de vidro com pratos de metal a 3$ e 4$000.
Franja de lãa para debrunhar tapetes a 2$ a peça.
Palitos de fogo, prova d'agua, a 1$ a groza ou 120 rs. a duzia.

Assim como tem grande sortimento de muitos mais objectos que se tornaria enfadonho mencionа-los, que tudo se venderá muito barato para liquidar : na rua do Crespo n. 7, e rua do Imperador n. 59, junto ao passo, e casa da liquidação.

CAL NOVA

No armazem do Avilla, no Forte do Mattos esquina do becco da Boia vende-se cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado a 3$500 o barril.

OLEO DE Merchant

para as molestias externas dos animaes domesticos e com especialidade dos cavallos.

VELAS MIXTAS

de primeira qualidade, fabricadas com o maior esmero, as quaes pelo modo efficaz que matam as formigas, realisam uma economia de 90 0/0 sobre as fabricadas pelo antigo systema.

VERNIZ OU ALCATRÃO

do gaz, cujas multiplices applicações são por demais conhecidas : vende-se ao preço da fabrica no oitão da secretaria de policia, armazem da bota amarella.

Attenção á liquidação.

Na rua Imperial defronte do chafariz n. 35, vendem-se para acabar as seguintes mercadorias, pelos preços abaixo declarados, os quaes merecem alguma attenção : meias cruas para homem, duzia a 1$600, ditas para senhora a 2$200, marroquim sortido, duzia a 16$, bezerro a 36$000, cartas portuguezas finas a 1$800, ditas francezas a 2$800, sapatos de trança escocezes a 1$800, pentes para atar cabello em masso a 1$600, ditos em caixinha a 3$800, escovas muito finas para roupa a 6$ a duzia, chapéos pintados sortidos a 12$ a duzia, ditos muito finos a 20$, facas e garfos, ditas de ponta, botões para collete e calça, perfumaria, gaz, linha do gaz, colchetes, e muitas mais cousas que se me torna enfadonho estar apresentando : as pessoas que precisarem appareçam, que farão negocio, visto a vontade que o dono tem de acabar.

Senhores tamanqueiros.

Na rua Imperial n. 35 vende-se marroquim a 16$ a duzia, fitas de lãa sortidas a 160 rs. a peça, bezerro idem idem a 36$ a duzia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇAO

Fugio no dia 28 de dezembro a escrava crioula de nome Anna, com os signaes seguintes : baixa, seca do corpo, braços curtos, mãos pequenas e um pouco grossas, anda de vagar, levou vestido de palmas encarnadas e de prevenção um de lãa com listra verde debruado com fita de velludo preta e um chales preto com palmas encarnadas : portanto quem a pegar leve-a á rua Velha n. 55 ou detraz da matriz sobrado n. 33 em frente á rua da Gloria.

Escravo fugido.

No dia 4 do corrente fugio o escravo Bazilio, crioulo, estatura regular, secco do corpo, cor amarella, soffre de frialdade, tem falta de dentes na frente, pés apalhetados, tem calos nos calcanhares, pisa muito de vagar, levou calça de brim pardo, camisa branca, chapéo de massa preto muito usado : quem o pegar, leve-o á rua Direita n. 30, primeiro andar, que será gratificado.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Maxicauba, comarca do Limoeiro, a escrava parda de nome Antonia, idade 36 annos pouco mais ou menos, corpo secco, altura regular, uma orelha murcha, dentes limados, com cicatrizes pelo corpo. Esta escrava tem estado já nesta cidade, está fugida deste o 1º de novembro do anno passado. Quem a apprehender leve-a nesta praça, rua do Queimado loja de ferragens n. 13 ou no mesmo engenho que será gratificado.

— De bordo da barca *Africana*, fugiram dous escravos, um crioulo de nome Antonio, representa ter 40 annos, cara feia, cheio do corpo, estatura regular, outro mulato de nome João, representa ter 30 annos, estatura regular : quem os pegar ou delles der noticia no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ou a bordo da dita barca será bem recompensado.

— Fugio no dia 17 do corrente a escrava Maria do Rosario, é crioula, tem o dedo grande da mão esquerda de menos por causa de um panaricio, levou vestido de escumilha côr de café, chales encarnado já velho, argolas de ouro nas orelhas, foi escrava do Sr. João Manoel senhor do engenho Sant'Anna e ultimamente do Sr. Bernardo Rodrigues Pinheiro, tem irmãos em Santo Amaro de Jaboatão para onde se desconfia que foi : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura e quem a pegar leve-a á rua da Senzala Velha n. 94, que será gratificado.

— Do sitio intitulado Mangueira, terras do engenho do Meio, freguezia da Varzea, fugio uma mulata de nome Rosa, com os signaes seguintes : idade 30 a 35 annos, altura regular, cabellos grandes, que sempre trazia ella ou com trança, ou com bandós, olhos pequenos um pouco vesgos, cousa esta que só se conhecia a muito olhar, a cutis do rosto com manchas muito de leve, e umas pintas de azues como especies de sardas : roga-se, pois, a quem a apprehender, traze-la no mesmo sitio, ou nesta praça, na rua Direita n. 40, padaria de José Luiz de Souza Ferreira, que será gratificado.

LITTERATURA.

O que vae pelo mundo.

Eis o discurso que S. M. el-rei da Suecia pronunciou, no encerramento da dieta :

« Senhores. — A vossa tarefa está concluida. Comparando a importancia e multiplicidade dos trabalhos que foram submettidos a vossa deliberação, não se póde julgar muito consideravel o espaço de tempo que lhes haveis consagrado. Poucas sessões tem dado solução a tantas questões importantes, e poucas haverá em que se hajam preparado decisões de interesse mais geral.

« Na conformidade das prescripções da constituição, tendes deixado para a proxima dieta a decisão do projecto para a reforma da representação nacional, de que vos dei conhecimento. Depois de ter pensado tranquilla e maduramente, lisongeio-me de que a opinião esclarecida do paiz ha de assegurar a adopção da minha proposta a este respeito.

« Em consequencia de uma das modificações introduzidas, durante esta sessão, na lei fundamental, estabeleceu-se afinal que, os casos em que o rei estiver impedido de sustentar as redeas do governo, sejam regulados de uma maneira que corresponde melhor do que a regencia interina até agora decretada, aos principios da monarchia constitucional.

« Outra alteração de maior importancia assegurou o direito de representação na ordem dos camponezes, aos proprietarios ruraes que pertencem ás outras classes da sociedade.

« A lei sobre os synodios abre á egreja da Suecia uma nova éra. A liberdade que se lhe concedeu de fazer valer as suas aspirações, e de proceder, por meio de deliberações separadas, ao regulamento dos seus mais importantes negocios, deverá, com o auxilio do Todo-Poderoso, desenvolver a sua acção e fortalecer a sua posição.

« Tendes adoptado projectos de um novo codigo penal, de um novo codigo maritimo e de uma nova lei sobre o direito de caça na conformidade dos principios em que se fundavam as propostas que vos apresentei a respeito daquelles assumptos. Com passo firme vos haveis aproximado ao grande fim da liberdade geral da industria, e a reflectida attenção que tendes prestado ás leis de credito, assim como á legislação florestal, ha de produzir os seus fructos. Tendes-me mesmo submettido projectos sobre muitos outros ramos da legislação ; cumprirei o dever de lhes votar um conscienciosо exame.

« A conformidade de idéas entre o governo e a representação, de que a dieta offereceu um caracter geral, não se completou no que diz respeito á legislação das alfandegas. No numero das resoluções que me haveis apresentado a este respeito, existe a que annuncia a intenção, já de offerecer protecção a certas industrias, por meio de novos direitos que se devem introduzir na pauta, já de as favorecer em geral com semelhantes medidas.

« Tendo todas as industrias um direito egual á mesma protecção e á mesma solicitude, e a protecção que se concede a uma dellas, pelo augmento do valor dos seus productos por meio dos direitos elevados, vae necessariamente sobrecarregar as outras, eu sigo ainda as mesmas idéas de outr'ora, com a convicção de que o bem geral da industria — objecto commum dos nossos esforços reunidos — se assegurará melhor e mais equitativamente pela reducção ou suppressão successiva dos excessivos encargos, de que as differentes industrias tratam de sobrecarregar-se mutuamente, por meio de sacrificios que reciprocamente se impõem.

« Os generosos creditos que haveis votado a favor da instrucção publica, dos caminhos de ferro e de outras obras de utilidade geral, são um testemunho da solicitude que tendes pelo progresso intellectual e material do paiz. Concedestes tambem, com dedicação, para a defeza nacional, mais do que os creditos ordinarios, que vos pedi, tendo em vista a situação politica da Europa.

« A tranquillidade de que disfructava o nosso hemispherio, quando se abriu esta dieta, abalou-se em quanto duravam as suas sessões, e com quanto não tenhamos sido directamente ameaçados ; temos comtudo interesses intimamente ligados á manutenção da paz, e do direito publico da Europa. Não podemos deixar de tomar uma parte ainda mais sincera nos graves receios que suscitam os perigos que ameaçam o rei e o povo da Dinamarca, com os quaes partilhamos egualmente da dôr que experimentam com a perda de um soberano tão amado, que foi meu amigo fiel assim como da Suecia.

« No conselho das potencias, procurarei sempre fazer ouvir a voz dos reinos unidos no campo da justiça ; não poderia exigir-se que collocassemos ali a nossa espada, antes de haver calculado se se poderia conseguir o fim com os meios de que dispomos. Os constantes esforços que faço por tudo quanto póde contribuir para a conservação da paz, levaram-me a acceitar o convite que o imperador dos Francezes dirigiu ás potencias européas para a reunião de um congresso geral.

« Pedindo para a Suecia e para o seu povo a protecção da Divina Providencia, declaro terminados os trabalhos da actual dieta, assegurando a todos em geral e a cada um em particular a minha real benevolencia. »

— O *Ost-Deutsche-Post* publica o seguinte sobre a questão do Holstein :

« As tropas austriacas, destinadas ao Holstein, já estão em marcha. Temos as seguintes informações positivas sobre as obrigações daquelle exercito : as tropas teem ordem de occupar completamente o Holstein, comprehendendo as fortalezas de Rendsbourg e a parte principal de Triedrockstadt. Não ha ainda a certeza de que os Dinamarquezes evacuem os dous ultimos pontos, porque se pretende, pela sua parte, que sendo pontos fortificados os que acabamos de indicar, a linha do Eider não se poderia manter.

« Já se expediu ordem para re recorrer á força no caso de resistencia eventual da parte dos Dinamarquezes, e tomaram-se medidas, para fazer com que o mais breve possivel se reuna a artilharia áquellas tropas. Se for necessario estabelecer o sitio de Rendsburg e de Friedrichestadt, hão de provavelmente suspender-se as operações para proteger a população das duas cidades, como aconteceu em 1832, por occasião do sitio da cidadella de Anturpia entre os Hollandezes e Francezes.

« Em virtude deste accordo, não se poderia disparar do lado da cidadella voltado para a cidade. Além disso, as tropas federaes permanecerão no Holstein até que estejam satisfeitas todas as pretenções da confederação, comprehendendo as que se referem á manutenção dos direitos do Schleswig, que só foram creadas pelo tratado de Londres de 1852, e até que a Dinamarca tenha prestado garantias reaes.

« No entretanto a confederação deve occupar-se da solução da questão de successão. Mas ha nisto difficuldades. Por que se propaga a opinião de que a dieta não é competente para resolver só por si a questão, e se esta deveria ser submettida a uma conferencia européa especial. Desta maneira teria o imperador dos Francezes a perspectiva de ver realisar-se o seu projecto de congresso, pelo menos em parte. »

— Escrevem de Athenas o seguinte :

« Ultimamente o rei, recebendo os membros da assembléa nacional, pediu-lhes, para honra do seu reinado e da Grecia, que revogassem a medida iniqua que exilou os ministros do rei Othon. Vejamos agora a resolução com que ha pouco a assembléa hellenica respondeu ás intenções generosas do seu novo soberano.

« Andrinopola tinha eleito um deputado. De 400 eleitores, pouco mais ou menos, 300 votaram a favor de Mr. Rhangalée ; 115 votos recahiram no outro candidato. A assembléa regeitou o eleito por 300 votos, para escolher o que só tinha alcançado 115. Ninguem discutiu, ninguem subiu á tribuna ; a assembléa votou unanimente e na maior tranquillidade. E' deste modo que aqui se comprehende a verificação dos poderes.

« As pessoas que não conhecem a Grecia admiram-se talvez deste facto. Eis aqui as explicações que nos deram a respeito delle :

« Mr. Rhangalée é um homem honesto e muito intelligente. Dirige em Athenas um jornal, que é lido pela gente mais circumspecta. Foi ministro do rei Othon, crime imperdoavel n'um paiz onde toda a gente tem tido occasião de se encarregar de uma pasta ministerial. Gosa de uma reputação distincta fóra do paiz, nas corporações scientificas da Europa. Tem differentes condecorações, creio que mesmo a commenda da legião de honra. O rei de certo o recebeu bem, como um cidadão que honra o seu paiz. Provavelmente já jantou no paço, como Mr. Christoponlos jantou, ha dous mezes com S. M. em Bruxellas. Não podemos dar outra explicação á exclusão de Mr. Rhangalée.

« A questão jonica irrita o paiz. Zanto está sendo o theatro de graves desordens. Os assassinatos ali são em grande numero, tanto na cidade como no campo. Aos partidarios do regimen inglez, dirigem-se todos os dias ameaças de morte. E' uma questão, que longe de estar concluida, se não póde considerar começada, e que, envolvendo-se nella as paixões politicas, póde arrastar a Grecia á maior confusão.

« Vê-se passeiar pelas ruas de Athenas o salteador Kyriakos, que em julho ultimo, commetteu actos sanguinolentos e vergonhosos. Foi absolvido pelo conselho de guerra de Nauplia, e vem agora aqui pedir a recompensa dos serviços prestados ao partido da *egualdade*, que se acha actualmente no ministerio, representado na pessoa de Mr. Bulgaris. »

— Depois desta correspondencia não deixa de merecer interesse o que diz o *Courrier du Dimanche* e os documentos que adiante vamos publicar. »

« Lê-se no *Courrier du Dimanche* :

« Censuramos como merecia o deploravel decreto da assembléa de Athenas, datado de 17 de outubro ultimo, que votou a um verdadeiro ostracismo os membros do ministerio Miaoulis. Os seguintes documentos, que são ineditos, põem em evidencia o caracter odioso desta medida.

« Estabelecem que antes da insurreição de Nauplia, o ministerio tinha dado a sua demissão, que só se conservava no seu posto por dever, e que apenas se restabeleceu a ordem, renovara as suas instancias para que fosse acceita a sua demissão. Com esta simples leitura se comprehende que os homens de estado que compunham o gabinete não se illudiam a respeito da luta que se suscitára entre o rei e o paiz, não parecendo de maneira alguma dispostos a seguir a dynastia bavara nos acasos daquella luta.

« E' conveniente lembrar que o ministerio Miaulis, investido de plenos poderes pela camara, por occasião da insurreição de Nauplia, só continuava a desempenhar provisoriamente o seu mandato em virtude de uma delegação da representação nacional. »

— Ao rei.—Athenas, 20 de abril de 1862 (V. S).

« Senhor.—Os abaixos assignados submetteram á V. M., depois da sua volta para a Grecia (outubro de 1861), as razões porque julgavam conveniente pedir á V. M. que se dignasse conceder-lhes a demissão das suas funcções. V. M. serviu-se attender ao seu pedido, e resolveu formar um novo gabinete.

« Tendo-se malogrado a primeira combinação ministerial, os abaixo assignados continuaram provisoriamente a desempenhar as suas funcções, esperando que V. M. os prevenisse. Neste meio tempo rebentou a insurreição de Nauplia. Os abaixo assignados julgaram que era do seu dever não abandonar o seu posto até que se restabelecesse a ordem.

« Agora, senhor, que felizmente está terminada a crise que abalava o estado, sendo este resultado devido ao espirito conservador do paiz, os abaixo assignados julgam chegado o momento de supplicarem humildemente á V. M. que acceite as suas demissões, recebendo ao mesmo tempo a expressão da sua profunda gratidão pela confiança com que V. M. se dignou honra-los até agora.

« De V. M., Senhor,

« Os muito humildes obedientes servidores e fieis subditos.

« *Miaulis*, presidente ; *Christoponlos, Botzaris, Simos, Condouriotis Potlys.* »

« Não tendo el-rei dado seguimento a este pedido collectivo, em consequencia das difficuldades que encontrava a formação de um novo gabinete, os ministros dirigiram ao presidente do conselho a seguinte carta :

« *A' Mr. Mivonlis, presidente do conselho de ministros.*

« Athenas, 17—29 de maio de 1862.

« Senhor.—Razões de consideração obrigaram de ha muito o ministerio, com o sabeis, a solicitar de S. M. el-rei que se dignasse acceitar a sua demissão. Nessa época, S. M. occupou-se da formação de um novo ministerio, não podendo os seus esforços conseguir um resultado satisfatorio. Desde então, como muito bem sabeis, senhor presidente, a confiança enfraqueceu sensivelmente todos os dias, e a posição do governo tornou-se cada vez mais difficil.

« Neste estado de cousas, julgamos cumprir um dever sagrado para com el-rei e para com o paiz, supplicando de novo á S. M., por vossa intervenção, queira pôr termo á crise ministerial, que existe ha tempos.

« Dignae-vos, senhor presidente, expôr francamente á S. M. que, depois de uma séria insurreição, cujo abalo continuo se faz sentir em todas as classes da sociedade ; em presença das facções abertamente hostis á S. M., e das preoccupações da opinião publica, tanto na Grecia como no estrangeiro, a prolongação da crise ministerial poderia ter resultados, cuja responsabilidade não acceitamos nem queremos acceitar, como homens leaes e conscienciosos.

« Recebei, etc.

« *Botzaris, Christoponlos Potlys, Condouriotis, Simos.* »

— Nota que o governo russo dirigio aos seus representantes no estrangeiro :

« Stockolmo, 20 de novembro de 1863.—O telegrapho trouxe-nos hontem a communicação de que o principe de Augustemburgo, attendendo a que seu pae renunciára aos seus pretendidos direitos, publicára uma proclamação, em que declara acceitar o governo dos ducados de Schleswig e de Holstein.

« Annuncia-nos tambem que os principes da linha ducal de Saxonia, reconheceram este pretendente na dita qualidade, e que o grão duque de Oldemburgo protestara contra a successão nos ducados.

« Todas estas manifestações são outros tantos ataques á convenção de Londres de 8 de maio de 1852, que se concluiu com o proposito de assegurar a ordem da successão no reino da Dinamarca e de garantir a integridade e independencia daquelle reino, como necessaria á conservação do equilibrio politico da Europa. A integridade da monarchia dinamarqueza está seriamente ameaçada pela tentativa que se lhe faz de lhe tirar o ducado de Holstein, que constitue um dos mais bellos ornamentos daquella corôa. A independencia desta monarchia não está menos perigosamente ameaçada pela pretenção que os soberanos allemães teem de querer decidir da sorte do ducado de Schleswig, que nunca pertenceu ao imperio romano, nem á confederação germanica.

« Não se trata de uma execução federal em uma das provincias pertencentes aquella reunião de estados, mas sim de medidas tendentes a arrancar os ducados de Schleswig e de Holstein á corôa dinamarqueza, a favor de um principe sujeito ao apanagio allemão. Não duvidamos que esta questão seja apresentada perante a dieta federal allemã, que bem poderia deixar-se levar até ao ponto de se attribuir o direito de decidir da sorte de um paiz, que não é allemão.

« Neste estado de cousas, o governo de el-rei, na qualidade de signatario da convenção de Londres, julga-se autorisado a pedir explicações ás potencias que assignaram aquella convenção, para saber o que se propõem fazer em presença desta occurrencia.

« O nosso governo não poderia por um instante suppôr, é verdade, que qualquer das potencias podesse ter o projecto de se desembaraçar dos compromissos tão solemnemente contrahidos ; mas não considera de maneira alguma inutil, que as potencias signatarias concordem sobre o meio que devem escolher e sobre as medidas que devem tomar, para impedir a expoliação de um soberano cujos direitos foram por ellas reconhecidos, e para fazer desapparecer o perigo que ameaça o equilibrio da politica européa.

« Peço-vos façaes leitura deste despacho á S. Ex. o ministro dos negocios estrangeiros, deixando-lhe cópia e declarando-lhe, nesta occasião que o governo de el-rei espera receber uma resposta sobre esta questão importante.

« Acceitae, etc. *Monderstroem.*»

— A camara prussiana dos senhores elaborou a seguinte mensagem em resposta ao discurso pronunciado pelo rei no acto da abertura das camaras :

« Illustrissimo e poderosissimo rei, mui gracioso rei e soberano.—A camara dos senhores encara como um dever indispensavel manifestar a sua mais inteira gratidão á V. M. pela intenção paternal que encontramos nas palavras vigorosas e benevolas que V. M. dignou pronunciar por occasião da abertura das duas camaras da monarchia. V. M. declarou com tanta docilidade quanta firmeza, que nenhum dos direitos da corôa podia ser desconhecido, se a Prussia quer conservar-se o que é, e se deve realmente obter em troca as benções que provêem do uso pratico e consciencioso dos direitos imprescriptiveis da representação nacional.

« A camara dos senhores impõe-se o dever sagrado de marchar nesta vereda, com fidelidade inabalavel, á par de V. M., procurando corresponder á confiança manifestada por V. M. a esperança de obter o apoio das camaras em todas as emprezas que tenham por fim a prosperidade interna e a segurança externa do estado.

« Cooperaremos tambem voluntariamente para a obra pacifica que V. M. trata de realisar, propondo que as prerogativas do governo para as despezas necessarias sejam reguladas por um novo projecto de lei, no caso de se não conseguir entender-se sobre a questão do orçamento.

« Intimamente persuadidos de que a nova organisação do exercito, de que somos devedores á V. M., corresponde perfeitamente ao fim exigido, e aos interesses economicos do paiz, e de que não poderia por consequencia ser atacada, submetteremos a um attento exame o futuro projecto de lei sobre a duração do serviço militar. Julgamos que a Providencia lançou a sua benção particular sobre esta obra, porque, graças á prosperidade sempre crescente do paiz, as finanças do estado tem melhorado, a ponto que as despezas exigidas pelo reforço do exercito teem sido cobertas pelas receitas correntes, e que, por outro lado, se tem podido fazer despezas extraordinarias para bem geral do paiz.

« As negociações entaboladas para a conservação de Zollverein reanimam de novo a esperança de que este laço de verdadeira unidade allemã, para a creação e manutenção da qual as finanças e interesses economicos da Prussia tem já feito tão importantes sacrificios, não tornará de novo a romper-se. No caso porém de se baldarem as intenções benevolas a este respeito, a Prussia tem bastante força e meios para encontrar um caminho especial no dominio do commercio e aduaneiro.

« Os direitos lesados pelo rei da Dinamarca nos estados confederados do Holstein e do Lauemburgo já outr'ora foram objecto de deliberações especiaes da camara dos senhores que fez uma moção, segundo a qual a confederação germanica tinha direito e dever de resolver o mais breve possivel a questão em letigio.

« As medidas tão energicas como opportunas adoptadas por V. M. para impedir que o movimento insurgente que existe no reino da Polonia se estenda ao ducado de Posen, foram coroadas de bom exito.

« Julgamos do nosso dever manifestar-vos os nossos mais sinceros agradecimentos, em nome principalmente das provincias da Prussia em que se mantiveram os beneficios da paz, emquanto que nas suas fronteiras a insurreição se desenvolvera da maneira mais assustadora. Uma occupação militar, promptamente executada, protegeu efficazmente os subditos de V. M. nas provincias fronteiras. A politica firme e não equivoca de V. M nos negocios da Polonia asseguram á Prussia uma plena adhesão da parte das potencias européas, e adquirimos mesmo o respeito dos nossos adversarios.

« A posição actual da Europa está mui agitada, V. M. mesmo nos disse que essa posição podia agitar-se ainda mais. E' por consequencia tanto mais opportuno fortalecer o poder militar e defensivo da Allemanha nos limites da constituição federal, em quanto que tentativas inesperadas de reformas, por meio de um congresso de principes, ameaçam abalar tambem os meios de defesa da unidade allemã.

« As opiniões politicas mais differentes, as mais divergentes mesmo, viram com gratidão que V. M. manteve firmemente a honra e os direitos da corôa.

« E de facto, só assim serão reconhecidos por toda a parte o poder da Prussia, e a sua missão providencial na Allemanha ; só assim poderão estar verdadeiramente garantidas, a unidade, o poder e a segurança da patria allemã.

« Ousamos esperar com confiança, que a manutenção stricta da honra e dos direitos da corôa de V. M., ha de convencer o governo imperial austriaco de que só por um accordo, e pela união com a Prussia, poderão obter-se a prosperidade e segurança da Allemanha.

« Muito gracioso rei e soberano ! Cincoenta annos teem já decorrido desde que S. M. el-rei vosso augusto pae, dirigiu ao seu povo, n'uma época dolorosa, palavras para sempre memoraveis, e os seus subditos levantaram-se como um só homem para responder ao seu soberano pela sua dedicação e com os maiores sacrificios. Nesse anno dirigiram-se ao Altissimo acções de graças pela benção que Deus lançou a essas palavras e acção, assim como pela paz que disfructamos ha meio seculo.

« A nossa consolação, no meio das provações de toda a especie que nos opprimem, e a nossa unica alegria são de que V. M. tem confiança em nós, e de que nós continuamos a ser esse velho povo prussiano, que pela graça de Deus foi confiado á V. M. Este governo, firme e benevolo, cuja continuação V. M. nos prometteu para o futuro, reunirá dentro em pouco aquelles que se teem desgarrado.

« V. M. ha de vêr com satisfação que o seu povo sabe ainda provar pela antiga fidelidade o reconhecimento que tem pelas benções que lhe são renovadas na descendencia dos vossos gloriosos antepassados.

« Somos pela vida e com o mais profundo respeito, de V. M., a muito humilde e fidelissima camara dos senhores.

— O *Times* publicou o seguinte :

« E' muito difficil interpretar as declarações do imperador actual da Russia. Tem sempre sido accusado de fraqueza de caracter e de falta de resolução. Seu pae pelo contrario merecia a admiração de todos os governos fortes. Todavia este não recua em frente de uma luta que fez recuar seu pae. Afrontou a pertinacia e a colera de uma classe aristocratica poderosa, e as tendencias socialistas dos camponezes ignorantes ; por outro lado, encarregou-se da tarefa de exterminar e esmagar a Polonia, por espaço de trinta annos, tratou de desnacionalisar.

« Os embaraços que levaram o imperador dos Francezes a convocar um congrssso europeu não se devem attribuir a potentado algum senão aquelle imperador da Russia, meigo, philantropico e conciliador. Que se dirá das declarações d'aquelle soberano ? Quando falla do desejo que tem de ver estabelecer um accordo cordeal entre os soberanos, julgava elle que a maneira porque tratou os conselhos da Inglaterra, França, e Austria, demonstra que se conforma com aquella regra? Julgará elle que os actos do seu reinado provam que deseja substituir a confiança e a concordia á paz armada que pesa sobre as nações ?.... Não carece de pensar em conciliar o futuro com a historia ; o futuro hade saber sahir só por si do embaraço. O futuro longe de reclamar a intervenção de um potentado, é o resultado inevitavel do passado.

« Um futuro de paz não póde resultar da obra sanguinolenta que se consuma na Polonia, nem a tranquillidade europea se póde estabelecer com a politica estrangeira adoptada recentemente pela Russia.

« Emfim o imperador da Russia condescende em se occupar do congresso. Diz que as potencias desejariam obter informações sobre assumptos que devem ser objecto de um accordo ; deste modo aquelle imperador cortez, liberal e conciliador, desce ao mesmo campo em que se collocou a Inglaterra rude e franca. Suppomos que é necessario para a dignidade real que as outras duas grandes potencias procedam da mesma maneira, com as mesmas declarações benevolas e os mesmos pedidos de informações ; mas não julgamos que é es a a melhor occasião para o emprego inutil da rhetorica, e não tendo já de facto existencia o projecto do congresso, estimamos muito dizê-lo clara e promptamente.

« A Italia, o Wurtemberg, a Saxonia e a Belgica, são talvez muito felizes de se juntarem ao congresso, com especialidade porque provavelmente não haverá congresso. Nunca houve melhor occasião de se mostrar facilidade com pouco custo. Mas o projecto malogrou-se, e é bom que os soberanos procedam n'esta conformidade.»

— A *Gazeta da Cruz* publica o seguinte despacho de lord Russell ao embaixador inglez em Berlin :

« Ministerio dos negocios estrangeiros 3 de novembro de 1863.

« Senhor !

« O governo de S. M. soube com sentimento seu por um telegramma que lhe dirigiu sir Alexandre Malet, embaixador britannico junto da diéta federal, que as pretenções do principe Frederico de Augstemburg á successão nos ducados de Schleswig e do Holstein foram apresentadas pelo delegado de Baden, como mandatario do principe, perante a dieta, e que as questões que d'aqui se suscitaram foram remettidas a uma commissão.

« Neste estado de cousas julga o governo de S. M. necessario, fazer-vos saber sem demora que não póde abrigar-se n'um outro campo que não seja a observancia conscienciosa de todas as obrigações constituidas pela convenção de 8 de maio de 1852.

« Mas aquelle tratado obriga o governo de S. M., de accordo com os outros signatarios daquelle instrumento, observando as consequencias mencionadas no mesmo tratado, e reconhecer S. A. R. o principe Christiano de Schelswig Holstein Sondorbourg Glocksbourg e os seus descendentes masculinos na linha directa, do casamento com a princeza Luiza de Hesse, na posse do direito de successão de todas as partes do paiz reunido então sob o sceptro de S. M. el-rei da Dinamarca.

« O governo de S. M. espera que as potencias que assignaram aquella convenção ou que adheriram a ella, observarão a mesma attitude nesta questão.

« Sou etc.

« *Russell.*»

— Segundo as ultimas noticias recebidas em Washington do quartel general de Potomac, os federaes estavam acampados no antigo campo de batalha de Cedar-Mountain.

« As tropas confederadas achavam-se estabelecidas fortemente desde a margem sul do Rapidam até Gordonsville.

« Consta de um despacho do Cairo, que o general Lee tinha abandonado o commando do exercito da Virginia, para se collocar á testa das forças confederadas em frente de Chattanoga, Braxton-Bargg foi mandado para Mobili e Longstree afim de substituir o general Lee no Rapidam. Esta noticia, porém, dependia de confirmação.

« Dizia-se que Lee tinha mandado duas divisões de cavallaria para o Tennessee oriental ; mas que depois tinham sido chamadas, recebendo ordem para se reunirem ao exercito do sul em Gordonsville.

« Na data das ultimas noticias de Charleston, recebidas em Nova-York, continuava o bombardeamento do forte Sumter, e os confederados respondiam com valor ao fogo das baterias e monitores unionistas.

« Segundo diz o *Republicano* de Washington, foi em Rodgersville, no condado de Hankin (Tennessee) que os separatistas sorprenderam e fizeram 500 á 600 prisioneiros federaes do exercito Burnside.

« O *Republicano* acrescenta que Burnside estava em Knouville com o grosso das suas tropas, esperando para operar, as ordens do general Grant, que a sua posição era excellente, e que se fazia forte para repellir todas as forças confederadas que se mandassem contra elle.

« Um despacho telegraphico posterior diz que Burnside foi substituido pelo general Torter.

« Um telegramma de Mr. Stanton, ministro da guerra, dirigido ao maire de Buffalo, annuncia, segundo informações officiaes recebidas do Canadá, e transmittidas ao governo por lord Lyons, ministro inglez em Washington, que os refugiados confederados do Canadá tinham formado uma conspiração para pôr em liberdade os prisioneiros d'áquem do sul, internados em Johnston-Island, na bahia de Sanduski, e para incendiar a cidade de Buffalo assim como as principaes cidades do littoral do lago Erié.

« Parece que na ilha Johnston havia 2,000 officiaes separatistas, sem contar uns quarenta chefes de guerrilhas, e 80 officiaes prisioneiros dos ultimos encontros da Virginia, feitos pelo general Meade, e que estavam em caminho para aquelle deposito.

A descoberta d'esta conspiração causou geral sorpresa, e o governo apressou-se a mandar muitas canhoneiras federaes para o lago Erié, afim de impedir a fuga dos presos.

« Tanto no norte como no sul causa grande precaução, nas espheras governamentaes, o alistamento dos voluntarios.

« Em Nova-York, n'um meeting unionista que houve no Cooper-Instituto, decidiu-se elevar os premios offerecidos aos voluntarios á somma de 600 e 700 pesos, se forem soldados feitos que se engagem de novo.

« Apezar deste enorme premio, os alistamentos são difficeis, e parece que o governo ordenará uma nova conscripção para o mez de janeiro proximo.

« No sul, as legislaturas dos estados Mississipi e Alabama, n' uma sessão de novembro, recommendaram a organisação das milicias, o alistamento forçado de todos os cidadãos validos de dezeseis á sessenta annos, e o emprego dos negros nos trabalhos das fortificações.»

— No dia 22 o presidente e a deputação do senado francez apresentaram ao imperador Napoleão, nas Tulherias, a resposta á falla do throno.

Eis o que disse S. M. I. ao receber essa manifestação :

« Senhor presidente : orgão da primeira corporação do estado, fez-me ouvir expressões, que me tocam profundamente.

« Vejo com satisfação, que os discursos mais oppostos confundiam-se na unanimidade do voto da mensagem, testemunhando-me a mesma confiança ; ella não será illudida. O bem, como sabeis, é o unico movel das minhas acções. No interior, como no exterior, anhelo o apaziguamento das paixões, a concordia e a união.

« Provoco com todos os meus esforços o ensejo em que as grandes questões, que dividem os governos, possam ser resolvidas pacificamente pela arbitragem européa. Este desejo era o do chefe de minha familia, quando exclamava em Santa Helena : pelejar na Europa é entrar em guerra civil.

« Este grande pensamento, outr'ora uma utopia, não poderá tornar-se amanhãa uma realidade ? Seja como fôr, é sempre honroso proclamar um principio tendente a fazer desapparecer os preconceitos de outras éras. Unamos nossos esforços neste nobre proposito : não nos preoccupemos dos obstaculos senão para os vencer, nem da incredulidade senão para confundi-la.

« Queira ser, Sr. presidente, junto do senado o interprete dos meus agradecimentos.»

Attentando para o theor da ultima communicação de Mr. Drouyn de Lhuys aos differentes gabinetes, não é de crer, que a sua idéa encontre obstaculo decisivo em parte alguma. Passar da proposta de um congresso para resolver todas as questões da Europa, sem previo accordo, sem programma definido, para negociações entre os ministros dos negocios estrangeiros no sentido de precisar o alcance e a tendencia das deliberações, é modificar consideravelmente a idéa primitiva.

Seria offender gratuitamente o governo francez negar-se á discussão de quaesquer themas de politica por meio de despachos de secretaria. Se a probabilidade de chegar a um accordo é, como d'antes, mais do que problematica, ao mesmo o comprometimento das potencias evita-se, porque cada uma ficará com as sua convicções, sem arriscar a controversia n'um areopago solemne, que poderia fazer surgir novas reclamações, e aggravar sobremaneira as dissenções e embaraços existentes.

Entretanto, as palavras de Napoleão denotam tendencias mui pacificas : e a intenção firme de as levar por diante pelos meios indicados no discurso de 5 do corrente.

O pouco successo, que ellas teem tido não desanima o soberano francez. Espera que de um modo ou de outro, continuem as negociações, augmentem as notas, as circulares, decorrendo o tempo sem liquidar cousa alguma.

O principe Napoleão, que não usou da palavra no senado, foi arguido de haver escripto sobre a politica do dia a um dos seus amigos de Francfort. N'essa epistola S. A. não occulta, que a guerra lhe parece inevitavel na proxima primavera, e guerra geral. Segundo pensa, a Italia não póde permanecer na precaria situação em que se acha. Cumpre, que exista ou deixe de existir. A sua situação financeira não comporta mais delongas. E' preciso, que no mez de março ataque a Venecia, ou seja ella mesma atacada.

Se estiver só, corre o risco de vêr destruida a unidade, reduzido o Piemonte aos seus antigos limites.

Se tiver a seu lado a França poderá assenhorear-se de Veneza, estabelecer-se ali, creando assim um reino da Italia septentrional, abandonando as provincias meridionaes á antiga autonomia.

A imputação durou pouco. O secretario do principe, Emmanuel Hubaine, escreve o seguinte, datado do Palais-royal a 21 do corrente. «Sr. redactor. A *Nation* publicou hontem o extracto de uma carta attribuida por uma folha estrangeira á S. A. I. o principe Napoleão.

« Estou encarregado de desmentir a pretendida carta pelo theor mais cathegorico. Não ha uma palavra de verdade, nem na fórma, nem nas idéas que exprime.

« As opiniões do principe são assaz conhecidas : manifestou-as clara e positivamente na tribuna. Resumem-se em duas palavras : liberdade e nacionalidade.

« Quanto á Italia especialmente, a sua unidade antes de tudo ; no interesse da França em primeiro lugar, no da Italia em seguida.

« Permitta-lhe observe, Sr. redactor, que antes de reproduzir essa missiva absurda e tão pouco verosimil, ter-lhe-hia sido facil obter informações ácerca da sua authenticidade, poupando-se assim a admittir esta rectificação. »

FOLHETIM.

O ANNEL D'AMASIS. (*)

Ulli dilaga, to bonga.
(Si Deus, dá eu tomarei)
(Proverbio mahratta.)

I

Era em 1834, no Rheno, entre Moguncia e Colonia. O vapor em que ia de passagem chamava-se *Loreley*, nome dessa seréa allemã, assumpto de tantas balladas e lendas diversas. Nossos dous canhõesinhos acabavam de saudar o *Rheinstein* e carregados de novo, iam render homenagem a mysteriosa madrinha do ligeiro barco, quando a conversação dos passageiros, nesse momento bastante animada, foi interrompida de repente por uma violenta pancada. Todos voltaram-se, levados pelo mesmo movimento, para o lado em que a bulha havia chamado a attenção, e viram, com surpreza, que esse estrondo provinha de uma pequena mesa bruscamente lançada ao chão pelo mais grave, calado e taciturno individuo da companhia, a quem se havia baptisado pelo gentilhomem negro por não ser conhecido o seu nome, profissão e titulo, que por certo possuia. Sua physionomia e aspecto geral infundiam respeito, e impunham para assim dizer acatamento. Despido de arrogancia, nada tinha que repellisse a sympathia, era porém, tal a distincção de sua pessoa, que só permittindo elle, se o poderia tratar com familiaridade. Era um daquelles homens que travessam a multidão sem se exporem ao seu contacto, pois a barreira illimitada que o tornava inaccessivel, o occultava quasi a vista de todos. Ninguem lhe fallava, ninguem delle se occupava, bem que houvesse attrahido a attenção de todos. Foi pois com geral surpreza que o viram commetter tal desaso, e quasi praticar uma inconveniencia derrubando o movel que estava a sua frente. Hume, com suas mesas dançantes, não ad.irraria tanto os seus expectadores. Entretanto o gentilhomem negro, affastou-se sem que mostrasse haver dado attenção a tão futil acontecimento. Eu o segui, a pezar meu, como impellido por uma especie de curiosidade magnetica.

Em pé, com os braços cruzados, elle contemplava a agua fervente que as rapidas evoluções da roda faziam espumar, assoviar, e esguichar em branca espuma, e vendo essa figura impassivel a mim mesmo inquiria o que faria tal homem, se algum desastre o collocasse em face de um seu semelhante a lutar com as vagas e prestes a morrer. —Sob pena de perder a meus olhos pensava eu, seu prestigio, seria preciso que em tal caso essa physionomia se conservasse imperturbavel ; do contrario, não veria mais do que uma mascara vãa a mercê do primeiro acaso...—Quando taes pensamentos me preoccupavam, um sino soou do lado de Saint-Goar. O barco diminuiu sua marcha, e vimos uma pequena catraia se desprender da margem para nos vir abordar : não trazia, como passageiros, mais do que uma mulher e uma criança, menino de cerca de seis annos, que parecia adormecido sobre os joelhos de sua mãe. A voz do commandante, as rodas tinham cessado de jogar, o barco se tinha posto em defensiva ; mas de seus bordos agitados se destacavam ainda altas vagas, cujas fortes ondulações faziam vacillar de um a outro bordo a fragil barca que nos buscava. Tinha deixado de olha-la, quando um terrivel grito me fez tremer :

— Jesus ! Maria ! meu filho ! meu filho !

Todos os passageiros attrahidos por este angustiado clamor, se collocaram a um tempo do lado da escada, no alto da qual me conservava. Buscando pegar a corda que se lhe tinha lançado do vapor, o bateleiro, parece havia perdido o equilibrio, e feito virar sua fragil barquinha. Quando pude por-me ao facto do successo, se inçava esse homem por um dos lados do navio, e um de nossos marinheiros, que do alto da escada se bavia precipitado no rio, acabava de agarrar a pobre mulher debaixo da roda, quasi a morrer.—Mas a criança ? onde estava o menino ?—A força da correnteza nos tinha já feito andar algumas braças, e com difficuldade se destinguia ainda por sobre a corrente do rio um chapéusinho de palha cujos laços azues se agitavam ao sopro da brisa. Após um momento de absoluto silencio, a anxiedade geral se traduzio por uma especie de comprimido gemer. Acabavamos de ver distinctamente as mãosinhas da criança, que se debatia em vão e cujas forças se exhauriam rapidamente. Elle mergulhou, e nós o perdemos de vista ; um instante depois a loura cabecinha voltou a superficie d'agua. Um mesmo grito partiu de todos os peitos, e saudou esta reapparição inesperada. Logo cada um tornou-se mudo ; todos os rostos estavam voltados, todas as vistas se dirigiam na mesma direcção ; porque se destinguia então desse lado, cortando a onda por movimentos de uma regularidade e precisão mathematicos, os dous braços negros de um intrepido nadador. Dir-se-hia que estava ali por mero gosto, tanta tranquillidade, para não dizer indifferença, havia nos movimentos de que pareciam depender a vida de um ser humano : tambem o sentimento geral era antes o de uma impaciencia revoltada, do que d'uma reconhecida admiração. Esse homem não empregava evidentemente metade da força de que dispunha. A uma pequena distancia da criança prestes a desapparecer é quando um vigoroso esforço a teria posto ao seu alcance, elle deixou perder essa occasião suprema. Os espectadores soltaram um grito de reprovação, que elle não ouviu certamente, porque acabava de mergulhar por sua vez. Então houve um novo silencio, resultado de uma indisivel anciedade, silencio de morte que dir-se-hia dever ser eterno, mas que, depois de alguns segundos—cada um dos quaes valia um seculo—foi quebrado por um clamor triumphado. O nadador e a criança acabavam de reapparecer ambos ; não havia duvida, este ultimo estava salvo !

Com mais descanço, mais lentamente que nunca se abandonando a corrente e impellindo diante de si, como uma cousa morta, o pequeno ser que acabava de arrancar do abysmo, indifferente a este resultado de seus esforços, indifferente ao interesse de que elle proprio se tinha tornado alvo, o gentilhomem negro ganhava pouco á pouco o vapor.

Vi descer a chalupa que se enviava para recolher a criança, vi o infatigavel nadador recusar o soccorro que essa chalupa lhe offerecia, e então, só então, busquei sobre o rosto dos passageiros o reflexo das emoções alegres que me animavam. Todas as physionomias estavam radiantes, salvo uma sómente ; todas as vistas brilhavam com o mesmo brilho, excepto aquellas de uma mulher que fui tentado a tomar naquelle momento pela propria *Loreley*. Bella sem duvida, mas dessa belleza petrificante que, semelhante a da antiga Medusa, gela o sangue nas veias, calma, indifferente, implacavel, ella assistia (não sei desde quando) á essa luta, em que uma vida estava em jogo, com a mais completa indifferença.

Assentada sobre a plataforma do corredor perto do qual estava em pé, e d'ahi dominando a multidão agitada, não parecia ter outro cuidado que o de aquecer ao sol o marmore vivo de que era formada. Seus braços se occultavam debaixo de sua longa capa de seda cujas dobras, juntas ao redor de seu peito, deixavam em relevo a perfeição, digna da statuaria, de suas magnificas espaduas. Admirei-me de me haver ella apparecido quasi subitamente. Quanto ao cavalleiro negro eu o tinha perdido completamente de vista e estava ainda absorvido na intensa contemplação em que me mergulhava essa creatura mysteriosa, que minha imaginação se obstinava em confundir com a *Loreley* das legendas, quando elle appareceu sobre a plataforma e se elevou subitamente diante della. Como estava mudado este rosto do qual havia admirado a immovel belleza ! Uma supplica muda, mas ardente, se pintava em suas feições que se teria crido condemnadas a nada exprimir. O fremito doloroso dos labios, a supplica apaixonada que se lia na vista tinham a eloquencia desses appellos supremos que um agonisante nos dirige sem pronunciar uma só palavra, e entretanto, do alto de seu isolamento glacial a bella *Loreley*, silenciosa, por sua vez deixava cair uma vista fria e sem replica sobre esse rosto de que cada feição a implorava. Então uma voz profunda e como quebrada, cuja emoção custava evidentemente um esforço inaudito, murmurou essas palavras confusas.—« Nunca, pois ?...»— E a resposta de *Loreley* incisiva e penetrante como a nota mais aguda da gaita, foi uma especie de écho ironico e funebre egual aquelle que sôa em uma ruina deserta—Nunca !—disse ella simplesmente.

Uma pallidez cadaverica descorou ainda mais o rosto livido da infeliz a quem ella notificava assim uma irrevogavel sentença ; porém um minuto depois suas feições marmoreas tinham readequerido sua calma habitual, e elle desappareceu na escada da camara, com tão pouco ruido, com tão impassivel serenidade como quando tinha atravessado a ponte alguns momentos antes. A *Loreley* o seguio logo depois. Eu indo para junto da criança cuja existencia tinha estado um momento tão compromettida, assegurei-me de que o accidente não lhe traria nenhuma consequencia funesta, e confirmava essa bôa nova a sua desolada mãe, quando um creado grave de cabellos grisalhos veiu supplicar respeitosamente a brava mulher, em nome do conde e da condessa R... de lhes levar ella mesma a criança doente para um salão onde se acabava de preparar tudo para se lhe dar os cuidados que reclamava o seu estado.

Quando os quatro actores desse pequeno drama desappareceram, o despenseiro do vapor viu-se abarbado de questões acerca do « gentilhomem negro. » As informações que elles nos póde dar, se limitavam a bem pouco. Soubemos que o objecto de nossa curiosidade chamava-se o conde Edmund R..., que possuia um immenso morgado na Silesia prussiana, e que lhe parecia pertencia a uma antiga familia de que era o ultimo representante. Quanto a minha mysteriosa *Loreley*, quanto a essa magica de fronte severa cujas fascinações me tinham um momento domado, não era mais do que—foi preciso tomar um partido nisso—uma condessa siliciana, a mulher do melhor nadador que até então haviamos visto. Tanto se exaltava a humanidade deste ultimo, quanto a fria impassibilidade da condessa era objecto de malevolos commentarios, sobretudo entre as senhoras, porque houveram alguns homens que a defenderam, e explicaram sua tranquillidade pela certeza em que estava de ver seu marido sair são e salvo do perigo que a nossos olhos parecia correr. Esta interpretação caridosa tinha toda a plausibilidade de ser acolhida, e contava já um certo numero de partidarios, quando um digno conselheiro intimo, notavel por sua excessiva gordura, nos declarou que pelo que tinha visto e sabido na Silesia a condessa tinha a razão um tanto desarranjada. Essa affecção mental, juntava o Gehei-mer-Ober-Rath (o alto conselheiro intimo) devia ser reputada incuravel, porque nunca tinha ouvido dizer que se houvesse procurado combate-la por especie alguma de tratamento. O conde e a condessa R... residiam quasi todo o anno no morgado do conde, situado á dez milhas de Breslau, no isolamento o mais completo, não visitando e não sendo por ninguem visitados. Uma vez por outra deixavam á Allemanha para passarem alguns mezes em Paris. Não existia herdeiro algum directo do grande morgado, que dado a morte do conde passaria a algum ramo collateral. Tambem ninguem na Silesia se interessava pelo destino desse estranho par.

Estes detalhes inexperados pozeram fim a discussão que tinham vindo interromper. Aproximavamo-nos do termo de nossa viagem, e o pequeno grupo de conversadores que tinha até ali se mantido, se dispersou pouco á pouco. Cada qual excepto eu, parecia haver tomado o seu partido de nunca mais se recordar do que havia succedido á nossa vista. Debruçado sobre a prôa do vapor e com os olhos fixos sobre as ondas amarelladas, eu sondava intellectualmente a inexplicavel dôr, que cria ter entrevisto atravez da pallida immobilidade das feições da condessa e a tortura moral que se denunciava nos relampagos aqui e ali lançados pelos grandes olhos negros de seu marido.

— Não, dizia comigo, seja qual fôr o segredo dessas duas almas, tenho visto bastante, para as considerar unidas para sempre na angustia commum de um destino irreconciliavel !

O sol estava proximo ao occaso e tinha quasi desapparecido quando descobrimos lentamente as muralhas ennegrecidas da velha cidade imperial. A torre massiça da pesada cathedral se profilava negra n'um horisonte côr de purpura, e quando eu levantei os olhos sobre essa polé gigantesca que estende seu braço de esqueleto para o antigo « rochedo do Dragão » pareceu-me ouvi-la interpela-lo nesses termos :—Ninguem póde revocar o passado ; a interminavel vinda dos annos, cança e entristece o coração. Dos tempos idos, só nós restamos neste mundo. Saibamos reconciliar-nos !...

E o rochedo d'onde a immensa fabrica du *Dom* tem ido pedir pedra por pedra, não respondeu senão por um silencio obstinado a este melancolico esconjuro.

(Continuar-se-ha.)

(*) The Ring of Amasis (2 vol. chapman and Hall, Londres) é o titulo de um romance que acaba de obter na Inglaterra um successo geral e legitimo. Esta composição original, que mostra sob uma face nova o talento de Oiwen Meredith, filho de Bulwer nos pareceu digno de ser conhecido em França, e o quadro narrativo em que ensaiamos reproduzi-lo permittirá melhor que uma simples analyse, apreciar o valor delle. É o que tambem temos em vista aqui publicando-o. . .

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.